O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno .... 18$000
INTERIOR, anno .... 20$000
EXTRANGEIRO, anno .... 45$000
Pagamento adiantado

Quinta-feira, 21 de dezembro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha .... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha.............. 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha...... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 268

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro n. 11
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. Commercio
Telephone n. 351

Aos srs. assignantes

Sendo indispensavel para o progressivo desenvolvimento desta folha que as assignaturas sejam pagas em dia, suspenderemos a remessa, no 1.º de janeiro do anno proximo futuro, a todos os srs. assignantes que estiverem mais de tres mezes em atrazo com o pagamento de suas assignaturas.

A importancia póde ser-nos enviada pelo correio, em carta registrada.

PEQUENAS NOTAS

A Directoria de Hygiene

Dois documentos curiosos:

«Primeiro districto de Santa Ephigenia.—S. Paulo, 11 de dezembro de 1893.—Fica intimado o proprietario da casa n. 60 da rua de Santa Ephigenia a, *no prazo de 30 dias*, proceder ás seguintes modificações, sob pena de multa:

Ladrilhar e cimentar a area livre;
Obstruir completamente o poço;
Pintar as portas;
Reformar completamente a cocheira;
Demolir todos os cubiculos construidos no quintal, ficando desde já interdictos por serem inhabitaveis.

O inspector sanitario, (assignado) *dr. Cunha Vasconcellos.*»

«N. 75—Inspectoria de Hygiene do Estado de S. Paulo.—Em virtude do que dispõi o regulamento sanitario que baixou com a lei de 1893 fica intimado o sr. Alfredo Candido Pereira, morador á rua de Santa Ephigenia n. 62, para pagar nesta Inspectoria, no prazo de 48 horas, a quantia de 100$, importancia da multa que lhe é imposta por infracção do regulamento sanitario.—S. Paulo, 18 de dezembro de 1893.—O inspector sanitario, (assignado) *dr. Cunha Vasconcellos.*»

Sobre estes dois documentos temos a observar:

O sr. Alfredo Candido Pereira é morador do predio n. 60 e não podia ser multado senão depois dos trinta dias que lhe foram assignalados para realisar certas modificações e só na hypothese de não cumprir a intimação.

A assignatura do dr. Cunha Vasconcellos não é do mesmo punho nos dois documentos.

Como explicar estas coisas?

Os passes e o nickel

O ministro da Fazenda ordenou ao procurador da Republica neste Estado que intimasse a Companhia Viação a retirar da circulação todos os seus passes.

Era natural que s. ex. se tivesse informado primeiro das razões que levaram o publico da capital a acceitar os passes da Companhia como moeda corrente.

E chegaria assim ao conhecimento de que ha nesta capital grande falta de nickel, providenciando para que fossem remettidas immediatamente para aqui grandes sommas em nickel.

Em vez de empregar esse meio unico de attenuar as consequencias prejudicialissimas ao nosso pequeno commercio do desapparecimento dos passes, parece que s. ex. fez exactamente o contrario, augmentando a afflicção ao afflicto.

Pelo menos é o que se deprehende da seguinte local do *Diario de Santos*, de hontem:

«Tendo-se ultimamente espalhado entre nós e por todos os Estados, uma grande quantidade de nickels falsos, que muito prejuizo nos tem dado, o governo federal vai dar ordens no sentido de recolherem-se até o dia 31 do corrente todas as moedas de nickel existentes em circulação.»

A' vista disto só temos a dar um grande abraço ao sr. intendente municipal por ter suscitado a questão dos passes.

O que vale é que a sua benemerencia já foi galardoada com a reeleição para o cargo.

Venha o hymno!

Sempre a Mogyana!

Um volume despachado como encommenda para Serra-Negra, em 6 deste mez, ainda não chegou a seu destino; o mesmo acontece com outro volume despachado como carga em 25 de novembro, com identico destino.

Os prejudicados são os srs. Alves Lima & C., droguistas nesta capital, e o sr. Antonio José Vaz, pharmaceutico em Serra-Negra.

Pedimos a quem de direito dar as providencias necessarias: ou ao chefe do trafego da Mogyana ou aos agentes das estações desta capital, Campinas e Jaguary.

Pela secretaria da Justiça foram remettidos á da Agricultura os papeis relativos ao inquerito a que procedeu o subdelegado de S. Miguel, districto desta capital, e pelo qual se verificou que o terreno denominado Tanque Velho e que servia para demarcar terrenos foreiros pertencentes ao governo, é de propriedade do Estado e não dos individuos que ora o occupam.

Camara ecclesiastica.
Dispensas matrimoniaes:

Santo Antonio do Machado, a favor de João Antonio Pereira e Gabriela Maria de Jesus.

Jahú, a favor de Lino Pereira Barbosa e Carolina de Barros.

Itú, a favor de Elias da Costa Bueno e Thereza Martha da Cruz.

Trampolim

(ECONOMIA PARTICULAR)

Um *constante leitor* do *Commercio*, dirigiu uma carta a esta redacção na qual contesta alguns pontos do meu artigo de ante-hontem, em relação ao *Jornal da Noite*, dizendo ter sido a *Gazeta da Noite* a promotora da revolta do *vintem* e não aquelle periodico.

Ora, meu caro senhor, ensine o padre nosso ao vigario...

A *Gazeta da Noite* foi montada nas officinas do *Reporter* pelo sr. Pedro da Costa, republicano intransigente que confiou a redacção principal ao valente propagandista daquella época dr. Lopes Trovão. Escreviam para esse jornal os srs. Sylvio Romero, Fontoura Xavier, Alberto de Oliveira, Adelino Fontoura, Mucio Teixeira, Julio de Lemos, Julio de Vasconcellos (valente portuguez deportado dois annos depois por questões politicas) Luiz Leitão e outros. Ernesto Senna era reporter e o humilde rabiscador destas linhas, noticiarista e gerente. O sr. Filinto de Almeida começou ahi a sua aprendizagem jornalistica.

A questão do *vintem* foi exclusivamente tratada pelo dr. Lopes Trovão, na *Gazeta* e na tribuna popular.

Precederam o movimento revolucionario: 1º a conferencia realisada na rua do Theatro, 2º o *meeting* que teve logar no campo de S. Christovão, 3º a reunião popular que se effectuou no largo do Paço, donde sahiu a revolta.

Depois do *meeting* de S. Christovam foi dirigida a D. Pedro II, em nome do povo fluminense e redigida pelo dr. Lopes Trovão, uma mensagem pedindo a abolição do imposto execrando.

O rabiscador destas linhas, que já nesse tempo se envolvia *muito* em todos os negocios relativos á propaganda republicana, foi o incumbido de levar essa mensagem a D. Pedro II, entregando-a em mão propria, salvo erro, no dia 30 de dezembro de 1879. Tendo-lhe dito D. Pedro que no dia seguinte daria resposta á mensagem, participou isto á commissão respectiva, que, esperando pela decisão e vendo que ella não vinha, resolveu então incumbir o dr. Lopes Trovão de fazer o *meeting* do largo do Paço, que deu os resultados conhecidos.

Succedeu á *Gazeta da Noite*, o *Combate* (1881) até que o dr. Ferreira de Menezes, que havia adquirido a typographia onde se imprimia aquelle periodico, promoveu a montagem da *Gazeta da Tarde* que foi, por assim dizer, o primeiro clarim que tocou a reunir as forças abolicionistas.

O *constante leitor*... que mostra conhecer um pouco dos negocios desse tempo, deve lembrar-se que, por occasião em que a policia mandou prender todos os vendedores do *Combate*, para assim difficultar a circulação da folha, os seus redactores e muitos amigos da redacção sahiram á rua sobraçando massas de jornaes, os quaes venderam fazendo pregão, desmoralisando assim a ordem illegal da policia. Esta idéa partiu do sr. Favilla Nunes, que, apezar de ser empregado publico, nessa occasião, estava sempre disposto a trabalhar pela Republica.

O *constante*... deve lembrar-se tambem que o periodo comprehendido entre 1879—1882 foi de activa, energica e audaciosa propaganda, quer na imprensa, quer na tribuna, devido exclusivamente á boa vontade de um grupo de rapazes dirigido por Lopes Trovão.

Ora, sendo certo que este periodo de actividade teve por ponto de partida a *revolta do vintem*, parece-me que não é erro attribuir a este movimento outros pequenos acontecimentos que succederam, como por exemplo o *meeting* do largo do Rocio, para combater a lei eleitoral Saraiva, que ia ser posta em execução, resistencia esta que deu logar a varias deportações, nas quaes foi incluido o humilde rabiscador destas linhas.

Foi nessa época que se deu o facto narrado nesta *secção* relativamente ao *Jornal da Noite*, periodico de Favilla Nunes e collaborado por Lopes Trovão, Julio do Carmo, Almeida Pernambuco, Mathias Carvalho e outros republicanos.

A typographia do jornal, que era na rua da Assembléa, foi atacada antes da intimação a que alludi.

E' verdade que o jornal durou pouco tempo... mas soube cumprir o seu dever...

Ficará, o *leitor constante* satisfeito com estas explicações?

Em 18 do corrente foram nomeados Antonio Luiz Tavares, Rodrigo Domingos Sampaio e Joaquim Constancio, para os logares de carcereiros das cadeias da villa de Bocaina, de Cajurú e Sarapuhy.

Restaurant «Terraço»
Gabinetes reservados para ceias

Os distrahidos.

Conhece-se o caso succedido em França, de haver certo operador esquecido dentro do abdomen de um operado uma pinça de que se servira no acto da operação, sendo preciso levantar todo o apparelho para retirar aquelle instrumento.

Agora temos outro.

Fazia-se em uma mulher uma operação de gravidade; o operador, que era muito miope, teve num momento de fazer uso do monoculo que habitualmente usava solto. Finda a operação, procurou o monoculo, mas não houve meio de dar com elle. Calculou-se então que não podia deixar de estar dentro da barriga da operada, para onde cahira quando se escapou do olho do operador, suppondo este que tivesse cahido sobre a cama. E como o monoculo lá dentro, em logar de ser util, lhe causaria grave transtorno, resolveu abrir-lhe de novo a barriga, para o procurar. Assim se fez, e lá se encontrou a rodela de vidro. Arrumou-se de novo tudo em muito boa ordem, coseu-se definitivamente a abertura do ventre, e deu-se a operação por concluida.

E a operada estava em via de restabelecimento, passados quatro dias.

Si non è vero...

CORREIO FLUMINENSE

Rio, 16 de dezembro

Do alto céu, como um dos espelhos de Archimedes, o sol procura incendiar a terra: Torquemada, sem duvida, faz parte do Zodiaco, a julgar pelos dias que vão correndo, verdadeiros autos da fé, de vinte e quatro horas. Como se não não bastasse o fogo dos canhões, Helio, o purpureo, faz causa commum com os revolucionarios. Lindas manhãs temos tido, cheias de cantos de passarinhos e do chilrôa de cigarras, mas, em compensação, como asphyxiam! A alcova torna-se um forno, os lençóes têm caricias de chammas, a brisa é morna como o bafo de incendio, o solo árde e a gente fica á espera dos anjos do Senhor que venham misericordiosamente salvar os justos do castigo. Só ha um consolo—o banho frio. O sol nasce embrulhado em stratus, deita-se na purpura e, ás vezes, vendo-o desapparecer por traz do reposteiro da noite, penso que as estrellas, as candidas estrellas, são fagulhas do archote com que elle devastou campinas e eiras em flor.

Os meridionaes fazem odes ao sol, cantando a luz que seus raios cream e mais a vida que elles infundem na natureza, dando brilho aos olhos femininos, dando colorido ás petalas, amadurecendo os fructos, empinando os ninhos. Do certo é lindo tudo quanto dizem os poetas, mas o suor que derramamos e a falta de ar e as brotoejas e as febres, amigos lyricos? Em verdade o sol é formoso, mas podia ser mais suave, porque, afinal de contas, não é torrando os botões que elle fará com que venham viçosas e frescas as camelias; podia ser mais manso sem prejudicar a sua belleza. Mas não: é 39º á sombra, sempre 39º á sombra... E' muito!...

— Mas, deixemos o sol... ha outro clarão que mais preoccupa. E' para as bandas de Nictheroy: vai para dois dias que as chammas cabriolam dando ao céo a côr real da purpura, avermelhando as arvores, alumiando as aguas; é o *Sete de Setembro* que arde. A origem do incendio é, por emquanto, desconhecida: attribuem-n'a á explosão de alguma granada. O *Itaipú* tambem foi consumido pelas chammas; era um pequeno navio de cabotagem apprehendido pelos revoltosos.

— O caso sensacional dos ultimos dias foi a tomada da ilha do Governador. Uma ala do batalhão 23º de linha, reforçada por contingentes diversos, sob o commando do valente coronel Telles, avançou intrepidamente, apezar do fogo vivissimo que faziam os revoltosos acastellados por traz da amurada dos navios e das lanchas. Pelo que se diz, houve muitas victimas de parte a parte, sendo o commandante da expedição ferido em ambas as pernas e no frontal por estilhaços de granada. Da ilha do Bom Jesus, onde se acha installado o Asylo de Invalidos da Patria, hoje guarnecida convenientemente, fizeram fogo sobre os revoltosos.

— A cidade continúa a ser assolada pela metralha da ilha neutra. A' proporção que vou escrevendo, augmentam as detonações — é o almirante Saldanha da Gama que impõi a sua idéa de plebiscito monarchico — o povo que se não deixa levar pela sereia da ilha que pague a sua pertinacia. A monarchia exige essa carnificina como sacrificio posthumo — foi pouco o sangue que correu na patria emquanto o rei mago consultava os astros e a formosa herdeira galanteiava os membros da philarmonica palaciana. E' preciso mais. Incredulos insistem em affirmar que o manifesto do almirante é apocrypho, que elle não quer a monarchia mas sim o parlamentarismo e que, dentro em breve, os jornaes do Prata trarão o desmentido cabal de tudo quanto se attribue ao antigo aulico. Mas, como explicam as cartas enviadas aos commandantes dos diversos corpos do exercito? Como traduzem o pensamento que nellas vem claro e franco, sem rebuço, sem escrupulos de ordem alguma? Outros, porém, já repudiam o sr. Saldanha e voltam-se confiadamente para o sr. Custodio de Mello, garantindo que o chefe da revolta não acceitará de modo algum a transacção humilhante. Ha a notar ainda dois factos, um dos quaes me foi relatado por pessôa que não tem interesse em attrahir antipathias para o heróe de 23.

Dias antes da revolta, conversando o senhor Custodio com um amigo intimo e compadre, abriu-se francamente, expondo-lhe os seus planos de revolta. O compadre tentou dissuadil-o: que não se precipitasse, que olhasse para o desastre da tentativa Wandenkolk, que o governo dispunha de elementos para suffocar qualquer acção tentada. O almirante, porém, firme na sua idéa, declarou que—em ultimo caso, appellaria para a restauração, certo de que todas as forças poderosas do paiz acudiriam em seu auxilio e o movimento seria geral, grassaria por toda a Republica rapido e dominador. Engano; tem tido o acolhimento que testemunhamos—onde chega a noticia levantam-se corpos patrioticos e ha um clamor de indignação em toda parte — o sebastianismo não tem coragem de vir á luta, deixa-se estar em silencio — ou a causa conta diminuto numero de partidarios, ou os sebastianistas, elles que me perdoem, são uns famosos poltrões. A segunda observação: Antes de se fazer ao mar, o almirante Custodio de Mello teve, de certo, conhecimento do manifesto do seu companheiro — se o leu, acceitando todos os pontos nelle propostos, bandeou-se, regeitando as primeiras idéas exaradas na publicação que fez na *Cidade do Rio*; dizem que não, que o manifesto foi escripto posteriormente e em tal caso o almirante Saldanha trahiu duas vezes: ao seu companheiro de armas, que nelle confiou, e á sua patria, que o considerava um defensor da sua constituição. A discussão cessa de todo quando se propõi o dilemma que esclarece a attitude do commandante da ilha; a verdade, porém, é que, se havia alguma sympathia pela causa dos revoltosos, essa desappareceu totalmente com a publicação do manifesto,—mesmo entre os mais enthusiastas que se passaram para a esquadra, ha descontentes. De um sei que, no momento em que presentiu a cilada, veiu immediatamente collocar-se ao lado do governo, porque sempre lhe ouvi dizer que acima dos odios pessoaes e das tergiversações politicas estava a Republica — Luiz Murat, e, como elle, muitos. Dizem que o major Saturnino Cardoso, tendo conhecimento do manifesto, abandonou o posto que occupava no governo provisorio de Santa Catharina.

—Outro boato que circula insistentemente, é o da batalha naval em mares de Santa Catharina, e contam como vou contar.

A esquadrilha legal, composta dos navios *Tiradentes*, *Bahia*, *Santos* (paquete do Lloyd) e um outro, batia-se com o *Republica*. O cruzador resistia, mas já lhe iam faltando munições e a maruja exhausta pedia, quando appareceu ao longe o *Aquidaban*, seguido do *Esperança* e da *Marcilio Dias*; os combatentes criaram novo animo e, excitados pelo capitão-tenente Lara, manobraram com intuito de abordar o *Tiradentes*. Nesse momento foi ferido mortalmente o commandante do cruzador, que se achava no passadiço, mas o *Aquidaban* investiu e os dois outros navios seguiram-n'o. A batalha não foi longa, diz o boato, rendendo-se todos os navios do governo. O almirante Custodio de Mello perdeu um braço. Acho tudo isso muito dramatico—no momento em que o *Republica* ia a ceder... o *Aquidaban*! francamente, se não houve intervenção divina, andou por alli uni habil contraregra.

—Consta que o governo vai mandar fortificar o littoral, guarnecendo-o com boccas de fogo.

—A suspensão d'*O Tempo* é, para mim ao menos, um caso mysterioso. Indagando que o motivo estava na primeira pagina do mesmo jornal, uma noticia sobre a queda de differentes projectis no coração da cidade. Mas não havia nada a mais nessa noticia: o motivo era outro, com certeza: e effectivamente alguem segredou-me: que *O Tempo* déra a perceber que o manifesto Saldanha não era sebastianista mas parlamentarista. Foi essa local, sem duvida, que provocou a suspensão.

—Os candidatos, que já andavam preoccupados com as eleições, podem descançar e preparar o terreno vagarosamente, porque só em março o povo correrá ás urnas. Deus queira que até lá possamos votar em paz.

—A' tarde amontoaram-se nuvens e o trovão fez côro com os estampidos dos canhões, porque, como sempre, as fortalezas estão travadas. A chuva borrifou apenas a terra, a trovoada cessou, mas a artilheria continúa. Olhem que já aborrece, francamente.

COELHO NETTO

COCHEIRA «ROYAL DERBY»
S. PAULO—LARGO DO AROUCHE, 47—S. PAULO
Aluguel de toda classe de carros de luxo—serviço do dia e da noite—Preços modicos.

SPORT

Publicamos hoje o programma da corrida que se deve realisar no proximo domingo, no Hippodromo Paulistano.

Tambem publicamos o projecto de inscripção para a corrida que se deve realisar no dia 31 do corrente.

∴

A inscripção para a corrida a realisar-se no Hippodromo Santista, no proximo domingo, ficou assim organisada:

1º pareo—ANIMAÇÃO—1.000 metros—*Triumphante, Gypse, Figaro* e *Diactor.*

2º pareo—VELOCIDADE—1.500 metros—*Wisky, Mine d'Or, Trocadéro, Dominó, Cavalier-Jumper* e *Ampó.*

3º pareo—IMPRENSA—1.200 metros—*Arack, Grumette, Figaro, Aramis, Simpleton* e *Autrica.*

4º pareo—5 DE NOVEMBRO—1.600 metros—*Triumphante, Gypse* e *Hercules.*

5º pareo—HIPPODROMO SANTISTA—1.750 metros—*Olympo, Dominó, Zambeze, Glenlivat, Hercules* e *Yvonne.*

Hotel Cantagallo
Rua do Braz, n. 199.
EM FRENTE AS ESTAÇÕES DO NORTE E BRAZ

Sob a epigraphe—*Temos revolução?* lê-se n'*O Democrata* do Pará:

«Hontem o governador dr. Lauro Sodré mandou pôr á disposição do dr. chefe de segurança todos os rifles que estavam em deposito no arsenal de guerra, por conta da alfandega e a pedido do inspector desta, em numero de 3.000, approximadamente.

Foi pelo inspector da alfandega encarregado da entrega o 1º escripturario, sr. José Pedro.

Para que quer o sr. Lauro tanto armamento na mão da policia, se estão armados e municiados todos os batalhões?

Será para armar os officiaes da guarda nacional, que têm sido nomeados aos milheiros?»

Do mesmo jornal:

«*Compra de armamento.*—Informam-nos que por ordem do dr. chefe de segurança foram comprados aos commerciantes Cunha Cerqueira & C., sessenta rifles, na importancia de....» 6:800$000, o que equivale dizer a 100$000 cada um.

Trazemos este facto ao conhecimento do publico, para que mais tarde não venha *A Republica* perguntar-nos com ingenuidade:—*Para que comprar armamento em situações normaes? O governador não é nenhum perdulario para gastar inutilmente o dinheiro do thesouro.*

E' possivel que nos illudamos, e que a situação seja anormal; neste caso—*tollitur questio*; mas então, digam-nos em confiança:

Quando fazem a separação?»

Elixir M. Morato
É um depurativo indigena.

A Camara Municipal de S. Carlos do Pinhal poz á disposição do governo a quantia de cinco contos e o terreno necessario para construcção de um predio escolar.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

O Correio.

Publica um extracto do *Harper's Weekly*, de New-York, de 11 do corrente, para que «todos os que não aspirem á categoria de peiores cégos possam conhecer que não é um mytho a esquadra libertadora.»

E' claro como agua que não somos dos que aspiram á categoria dos peiores cégos.

E tanto assim é que já démos, ha um horror de tempo, a relação nominal de todos os navios que constituem a esquadra do governo.

Agora, porém, ficámos com um nariz de palmo e meio, uma respeitavel penca que, de tão pesada, está em riscos de despencar.

O proprio collega prometteu-nos a esquadra para principios de novembro; depois, para 15 desse mez, a data memoravel, que este anno seria assignalada com o exterminio dos navios revoltados e seus diabolicos tripolantes; mais tarde, ficou a batalha naval para o dia 23 tambem de novembro, outra data egualmente memoravel. Agora ficamos sabendo pelo extracto do *Harper's Weekly* que os mais fortes navios da esquadra libertadora ainda «estavam sendo perfeitamente montados» em 11 do corrente.

Quem espera, desespera e nós—palavra de honra!—já estamos desesperados.

Entretanto, para matar o tempo, ahi vai uma fracção do extracto da folha norte-americana, pelo qual se evidencia que vamos pagar—nós, paiz pacifico e essencialmente agricola—as experiencias de novos systemas de exterminio:

«Esta formidavel esquadra deve reunir-se em um dos portos brasileiros, talvez em Pernambuco, debaixo do commando do almirante Cordovil Maurity, e dahi seguirá para o Rio afim de esmagar a revolta de Mello.

Do resultado desta lucta muito dependem os melhoramentos das marinhas de guerra, e, se ficar provado que a dynamite póde ser vantajosamente empregada a bordo dos navios debaixo da terrivel pressão e imergencias de uma batalha naval, então a idade da polvora e da armadura de ferro terá desapparecido para dar logar á idade da nitroglycerina e da velocidade.—M. LIPMAN.»

—Uma tesourada do collega:

«O *Commercio de S. Paulo* anda mortosinho por uma suspensãosinha. Porque será? Respondam os financeiros.»

Se nós dissessemos ao collega que nunca foi tão prospera a situação economica da empreza do *Commercio de S. Paulo*, talvez nos não acreditasse! Se affirmassemos que a nossa venda avulsa se elevou no presente mez de 600 a 2.000 exemplares e que todos os dias recebemos, espontaneamente, de trinta a quarenta novas assignaturas, algumas pedidas por telegramma, sendo esta folha solicitada por todos os pontos do nosso Estado e do Sul de Minas, etc., o collega talvez nos tomasse por immodestos ou pariapatões.

Entretanto é conveniente que o publico saiba que se o *Commercio* for suspenso não será pelo estado de suas finanças mas sim da dos outros, inclusivé as do *Correio*.

Nós fazemos sombra ás folhas do governo.

Esta é que é a verdade nua e crua; e que venham as tesouradas.

Nós cá estamos!

∴

O Estado.

Prometto o collega demonstrar mais tarde que no Brasil não ha nem houve jamais militarismo.

Entretanto vai admittindo, por hypothese, que a revolução seja uma consequencia desse militarismo que usurpou, desde o dia 15 de novembro, o governo da Republica.

Não ha militarismo no Brasil?

Negal-o é negar a evidencia.

Ha quatro annos que a presidencia da Republica é occupada por militares.

Ha quatro annos que diversos Estados da Republica têm tido presidentes militares.

Ha quatro annos que os secretarios particulares dos presidentes da Republica têm sido só militares.

Ha quatro annos que o srs. Benjamin Constant, Solon, Wandenkolk, Pirapé e outros, no primeiro periodo, Serzedello Corrêa, Custodio de Mello e outros, no segundo periodo, têm exercido a mais directa influencia nos negocios publicos do Brasil.

A assignatura de decretos de promoções no exercito constitue, desde o 15 de Novembro, o acontecimento mais emocionante da nossa vida politica.

E não será isto a existencia do militarismo?

Concordamos com o collega que o militarismo não nascesse da Republica.

Se elle é a causa do 15 de Novembro, como ha de ser tambem o effeito?

E foram os coripheus da Republica—os srs. Quintino Bocayuva e Ruy Barbosa—os que mais insuflaram no exercito o espirito de rebellião que degenerou nesse desprezo do exercito por toda auctoridade civilmente constituida.

—O noticiario traz uma quantidade immensa de noticias velhas, que ha mais de um mez haviamos lido nas folhas do Rio e desta capital.

Entre essas noticias citaremos a do emprezario theatral que impugnou a verba das sardinhas para os gatos, a da côr significativa do lacre nas communicações epistolares e a do vacuo que existe por baixo do calçamento das ruas de Londres, ameaçando uma explosão medonha.

Decididamente a revolução, por mais restauradora que seja, não fornece assumpto para encher as folhas do governo.

Se ellas não pódem tocar em certos pontos...

A Opinião.

As «Glosas» commentam varios topicos do *Commercio* e do *Estado*.

—Nos «Factos e critica», Frandemal diz que surge diante delle

«... o phantasma policial, de aspecto lugubre, com uma esponja na mão, de azas aparadas e lhe diz com voz rouca, pausada, sumida, que em nome do governo republicano precisa, como seu fiel delelegado, apagar, destruir mais uma das reliquias sagradas contidas no pacto federal—a liberdade do pensamento.»

Já é exaggerar!

A nós quem nos appareceu foi um rapaz sympathico, que encontravamos sempre no S. José, nos bellos e saudosos tempos da Judic, da Sarah e do Ferrari.

Disse-nos, em voz clara, de timbre muito sonoro e agradavel, sorrindo-se, que convinha ser moderado.

Conversou-se depois sobre coisas diversas—o calor, as corridas, a pouca frequencia aos espectaculos do Sansone.

Por fim, a auctoridade retirou-se, sem que lhe vissemos esponja na mão ou signal algum de azas.

Onde diabo enxergou o collega tudo isso?

∴

O Popular.

Revista das Revistas—Cultura do café na America—Zezinho—Revolução no Rio—Carta de Lisboa—Noticiario.

∴

A Platéa.

Muito variada e, na «Ultima hora», muito interessante.

Pelo nosso Estado

Santos.

Devido aos conflictos que ultimamente se têm dado no hotel *Passatempo*, como hontem noticiámos, o dr. Bento Bueno prohibiu os bailes nesse estabelecimento, como medida de ordem publica.

—Manoel da Costa Queiroz é sanguinario e ciumento. Na segunda-feira ultima armou-se de uma garrucha e, se sua mulher não lhe escapa com tanta rapidez, seria assassinada pelo monstro. Deu-se o facto á rua Octaviana, proximo á Villa Nova. O terrivel marido foi preso por algumas praças da guarda nacional que acudiram ao trilar dos apitos da vizinhança.

—Raphael Antonio Pinto foi ante-hontem victima da sua imprudencia: achando-se no cáes, por occasião em que uma machina fazia manobras, foi por ella attingido, ficando muito maltratado nas pernas.

—Gatunos: foram hontem recolhidos á cadeia os hespanhóes Francisco Portilho, Julia Fernandez e Francisca Morena, accusados de cumplicidade no roubo da casa Claudio.

—A colonia turca protestou contra a noticia ultimamente dada pelo *Diario*, sob o titulo *Hypotheses?* Diz que «trabalhadora e numerosa como é, tendo em seu seio commerciantes conhecidos pela sua actividade honesta e pelo seu credito respeitavel, não póde ser responsabilisada por um ou outro acto criminoso.»

∴

Campinas.

Vai ser entregue ao sr. Augusto Cesar do Nascimento, procurador da Santa Casa da Misericordia, a quantia de 12:000$, segunda prestação do auxilio concedido áquella instituição pelo governo do Estado.

—Entraram em julgamento, no dia 19: Donato Fonseca, accusado do crime de roubo, condemnado a cinco annos e tres mezes de prisão; Francisco de Lima, accusado de ferimentos graves em Antonio Lourenço, por encontral-o em flagrante adulterio com sua mulher, absolvido unanimemente. Hontem devia ter sido julgado Benedicto de Campos, por crime de roubo.

—Agradecemos ao *Correio* a transcripção do nosso *Trampolim* de 19 do corrente.

∴

Rio-Claro.

A Camara Municipal vai dar publicidade a um edital que se refere a pagamento de imposto sobre muros e outros fechos, que será feito sem multa até 31 do corrente.

—Tem se sentido alli extrema falta de agua. A escassez é tal que se lucta com difficuldades para se conseguir o estrictamente necessario para os serviços domesticos.

∴

Ribeirão-Preto.

Lê-se no *Reporter*, de 16, sob o titulo—*Gatunagem*:

«Na noite de 13 do corrente mez o cidadão Firmino Borges foi assaltado por diversos individuos de côr preta, armados de grossos cacetes, sendo que um delles usava o fardamento da policia e o competente sabre. Deram lhe voz de prisão á ordem do delegado, ordem esta a que o dito cidadão não resistiu, conscio dos seus direitos e deveres.

Preso, passaram-lhe os assaltantes minuciosa busca, levando comsigo a quantia de nove mil réis, unica que encontraram em seu poder, dando-lhe em seguida liberdade e pedindo-lhe desculpas.

Quando esse pacifico cidadão se retirava, ainda lhe disseram por sarcasmo: *Abra, o olho com os gatunos, que estão damnados.*

Não acreditamos que o assalto fosse dado por policiaes, nem por ordem do delegado, pois que, attendendo ao que diz um collega local, a policia é composta da mais alta sociedade daqui.

Julgamos, entretanto, muito acertado chamar a attenção das auctoridades para esses ataques, constantes á vida e á propriedade.

Temos aqui uma enorme quantidade de individuos fardados, sustentados com o sangue do povo e que no emtanto em nada garantem a tranquillidade publica.»

∴

Botucatú.

Por falta de chuva tem havido preces na Matriz nova, desde o dia 15.

REVOLTA

EM S. PAULO

Seguiram para a fronteira do Itararé como praças do 10.º corpo de cavallaria de Campinas os srs. Clemente C. Gomes e Raul C. Gomes.

—Consta-nos que por ordem do governo do Estado se está preparando o material preciso para o assentamento immediato de uma linha telegraphica entre Itapetininga e Itararé.

Esse material deve seguir dentro de poucos dias.»

Segundo ordem expressa do sr. dr. chefe de policia, ninguem poderá embarcar no Norte para qualquer estação da E. F. Central sem apresentar o salvo-conducto da repartição competente.

NO RIO

O *Paiz*, unica folha que consultamos todas as noites, não trouxe hontem noticia alguma digna de nota, relativamente ao movimento revolucionario.

Parece que os dois campos inimigos se concederam mutuas treguas.

Se ellas perdurassem...

EM SANTA CATHARINA-PARANÁ

No *Diario de Santos* de hontem encontramos as seguintes noticias, que compilamos:

Quando o general Argollo chegou ao Paraná encontrou a guarnição completamente desprovida de tudo, de modo a não poderem os corpos montados emprehender de prompto uma marcha, por menor que fosse a distancia a vencer, pela falta de arreios e cavalhada. Providenciou no sentido de melhorar as condições da dita guarnição.

Na Lapa mobilisou a guarda nacional, que já contava, approximadamente, 800 homens.

Marchou com uma columna composta das tres armas, com a qual transpoz o Rio-Negro e seguiu em direcção a S. Bento e Campo Alegre (Santa Catharina) e como fosse difficil vencer a Serra, onde o inimigo se fortificára numa verdadeira garganta, constituindo assim uma posição até certo ponto inexpugnavel, e não podendo conformal-a, não só pela aspereza do terreno e pela pequena columna que trazia como pela noticia de que novas forças do inimigo se approximavam ameaçando a sua retaguarda, o general retrocedeu á sua primitiva base de operações—o Rio-Negro.

—Alli veiu o inimigo atacal-o.

—Informaram á *Republica* (Curytiba) que o *Aquidaban* estava cruzando a barra do Desterro, tendo sido alli visto por gente do bordo do vapor *Babitonga*.

—Em trem especial, ido de Paranaguá, chegou no dia 11 do corrente, ás 10 horas da manhã e no do horario ás 6 1/2 da tarde, a Curytiba, o batalhão Franco-atiradores, com um effectivo, diz *A Republica*, de 16 officiaes e perto de 300 praças de pret.

—O *Commercio*, de Paranaguá, publicou o seguinte telegramma:

«Segunda columna de reconhecimento que partiu ante-hontem (7) acaba de regressar após vivo tiroteio com o inimigo. Trouxe cinco cavallos e uma carabina.

A NOVA YORK
NEW-YORK LIFE INSURANCE CNY (SEGUROS DE VIDA)
CAPITAL CERCA DE 600.000:000.000
RENDA ANNUAL CERCA DE 120.000:000.000
SUCCURSAL DO ESTADO DE S. PAULO
FERNAND DREYFUS, gerente

Deu-se um assalto a um comboyo nos Estados Unidos. O machinista, tendo feito parar o comboyo perto de Kessler Indiana, por ter notado um erro nas agulhas, viu apparecer de repente vinte homens mascarados, que atacaram as carruagens.

O machinista defendeu-se com uma barra de ferro, derribou um dos assaltantes, mas recebeu um tiro de revólver, que o feriu gravemente.

Os bandoleiros tentaram então fazer saltar com um cartucho de dynamite o wagon-cofre, que encerrava uma somma de ouro em barra de 250:000$000 enviada por um Banco de Chicago.

O guarda deste wagon fez fogo por diversas vezes, mas foi desarmado, ferido, perdendo finalmente os sentidos. A explosão destruiu em parte o wagon, mas os salteadores apenas poderam levar 15:000 dollars, desapparecendo num bosque, depois de dispararem numerosos tiros para intimidar os passageiros.

Restaurant «Terraço»
Aberto até 1 hora da noite

De uma entrevista de um redactor do *Correio da Manhã*, de Lisbôa, com um passageiro alli recemchegado do Brasil:

«O almirante Saldanha da Gama, commandante do corpo de alumnos marinheiros, procurou por todos os meios conciliar o almirante Custodio de Mello e o marechal Floriano Peixoto, e nesse sentido propoz a este ultimo:

1.º, amnistia para os revoltosos; 2.º, que o presidente Floriano entregasse o poder ao sr. Prudente de Moraes; 3.º, que se reformasse, assim como o almirante Custodio.»

Corria no Rio de Janeiro que o almirante Custodio havia tambem feito a seguinte proposta para terminar o estado de coisas que tão graves consequencias tem acarretado ao Brasil e ao nosso commercio:

«1.º, que o presidente Floriano resignasse as funcções do cargo de que se acha investido; 2.º, que o sr. Prudente de Moraes não assumisse aquellas funcções; 3.º, que o desembargador sr. Freitas Henriques, como presidente do Supremo Tribunal, assumisse o cargo de presidente da Republica; 4.º, que se reformasse o marechal Floriano (reformando-se egualmente o proponente): e, finalmente, 5.º, que ambos os contendores não fossem candidatos á presidencia.»

PALCOS E SALÕES

COMPANHIA SANSONE

Não se póde, sem commetter grave injustiça, negar á companhia lyrica Sansone o seu grande empenho em satisfazer quanto possivel as nossas exigencias, esforçando-se por todos os meios em desempenhar-se dos compromissos que assumiu.

Somos algumas vezes severos mas sempre justos em nossas apreciações, e não regateamos applausos sinceros quando elles são perfeitamente cabidos, como aconteceu ante-hontem, relativamente á representação da *Gioconda*, de Ponchielli.

Não ha duvida que ainda retemos na memoria a impressão indelevel que nos deixou a primorosa partitura cantada não ha muito tempo naquella mesma sala de espectaculos por Eva Tetrazzini, Maria Judice e Cremonini, innegavelmente as tres figuras mais salientes do elenco da companhia Ferrari; mas deixemos os confrontos sempre condemnaveis, especialmente no caso presente, e passemos á nossa analyse adaptada á relatividade das condições e circumstancias.

Não é de facil interpretação a soberba opera de Ponchielli, e é de justiça dizer-se que nos satisfez a que lhe foi dada ante-hontem pela *troupe* Sansone.

Sem pretendermos entrar em considerações sobre um trabalho já sobejamente conhecido e julgado, devemos, comtudo, dizer que não partilhamos em absoluto a idéa por vezes expendida de que Ponchielli com esta opera pretendeu a transição de escola.

Não lhe negamos, é certo, a facilidade e grande competencia com que elle joga todos os segredos e recursos de harmonia e contra-ponto, tirando os mais assombrosos effeitos da prodigiosa instrumentação, desenhando com rara habilidade e talento nos diversos *naipes* da orchestra a definição mais correcta das differentes situações: entretanto, lá está a pura melodia italiana, a verdadeira *cantilena* perfeitamente accentuada na conhecida romanza da céga, na barcarola do tenor, *Cielo e mar*, e em outros muitos trechos esparsos em todo o correr da partitura. Assim, pois, não é Ponchielli para nós um reformador: quando muito poderemos julgal-o ampliador.

Debutaram ante-hontem dois artistas novos, a sra. Miola e o baixo Rotoli, aquella no papel da céga, e este no papel de Alvise.

A sra. Elodia Miola, apesar da exiguidade do papel, parece ter-nos dado a perceber uma excellente voz de legitimo contralto, bastante afinada e sustentando com toda a naturalidade bellas notas graves. Cantou a merecer justos applausos não só o *andante* da sua entrada no primeiro acto *Figlia che reggi...* como tambem a conhecida romanza *Voce di donna...*

O sr. Rotoli tem uma voz sã, bem timbrada, se bem que nos parecesse com mais tendencias para o registro de barytono, pela pouca clareza e sonoridade das suas notas graves.

Cantou muito discretamente a grande aria do terceiro acto *Si morir ella de'*, e o concertante final desse mesmo acto.

O papel de Gioconda, desempenhado pela sra. Vita, não teve o successo que nos era licito esperar da sympathica artista, que nos parece extremamente fatigada, e ligando pouco cuidado ás prescripções exigidas para a boa conservação do orgam vocal. E' de justiça, porém, notarmos a maneira como cantou a grande aria do quarto acto *Suicidio!* e o terceto em seguida, com Laura e Enzo.

O tenor Vilalta, que insiste sempre no abuso das notas agudas demoradas e estridentes, no proposito de provocar o applauso nem sempre justo e sensato, deixou-nos alguma coisa a desejar na barcarola *Cielo e mar*. Disse, porém, com muita correcção a bella phrase no concertante final do terceiro acto *Già ti veggo immota*.

O papel de Laura contém exigencias muito superiores talvez ás forças de que pódo dispôr a sra. Orsini. Entretanto, não deixou de dar certo colorido ao duetto do segundo acto com Gioconda *L'amo come il fulgor del creato!* e satisfez muito especialmente na parte dramatica, no duetto com Alvise, no terceiro acto *Morir è troppo orribile*.

As honras da noite couberam com toda a justiça do barytono Pozzi, que nos deu um Barnaba sublime de odio e perversidade. Sustentou sem esforço todo o fatigante trabalho do primeiro acto, e além da correcção de detalhes em todo o correr da opera, cantou de uma maneira notavel a barcarola *Pescator, affonda...* que foi abusivamente bisada.

Coros, bailados e orchestra, perfeitamente ensaiados, cabendo ao maestro regente os nossos emboras, pelos grandes effeitos de sonoridade que soube tirar no grande concertante do terceiro acto.

A opera está montada com gosto e luxo.

O espectaculo de ante-hontem terminou a uma hora da madrugada, o que não deixa de alguma fórma de produzir uma certa má impressão no publico: tudo, porém, se remediaria facilmente se os espectaculos começassem precisamente á hora annunciada e diminuindo mais um pouco os intervallos.

—Para hoje está annunciada a *Lucia de Lammermoor*, de Donizetti, em 9ª recita de assignatura.

∴

CONFEITARIA PAULICÉA

196º CONCERTO.—21 DE DEZEMBRO

(*Das 7 1/2 ás 10 da noite*)

1º Polka *Mundo Elegante*, Podetti.
2º Symphonia *Le Cheval de Bronze*, Auber.
3º Phantasia (n.º 1) *Aida* Verdi.
4º Valsa *Dolores*, Waldteufel.
5º Phantasia *Stella del Nord*, Meyerbeer.
6º *Celebre mazurka*, de Chopin.
7º Hymno a Santa Cecilia, Gounod.
8º Valsa *Cagliostro*, Strauss.
9º *Canto triumphal*, Mendelssohn.

Restaurant «Terraço»
Excellente serviço *á la carte*

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 20

Partiu para essa cidade o medico dr. Souza Lima.

—Falleceu hoje o negociante tenente-coronel José Lopes da Costa Moreira.

—Cambio, 10 1/8.

Fizeram-se transacções a 10 3/16.

Repassado, 10 1/4.

Particular, 10 5/16.

—Soberanos sem offerta.

—Offereceram-se na bolsa: Apolices de 5 % a ..... 1.010$ e 1.000$; Ditas, de 4 %, vendedores, 1.130$; Emprestimo, compradores: De 1868, 1.600$; Dito de 1889, 1.290$; Acções do Banco da Republica, 135 e 145.

SANTOS, 20

Entrou neste porto o vapor italiano «Sirio», procedente de Buenos-Aires, em lastro, consignado a Cresta & C., seguindo hoje mesmo para Genova, em lastro.

Hontem não houve despacho na Secretaria da Agricultura, por motivos que ignoramos.

Elixir M. Morato
Cura a Morphéa.

Secção livre

Companhia São Paulo Hotel

ASSEMBLÉA GERAL

Tendo sido decretada a liquidação forçada da Comp. por sentença do Juiz do Commercio da 1.ª vara, os Directores convocam os srs. accionistas para uma assembléa Geral extraordinaria que terá logar no escriptorio da companhia,(Hotel de França) no dia 28 do corrente á 1 hora da tarde para o fim especial de prestarem contas da sua gestão.

S. Paulo, 18 de dezembro de 1893.

Os directores,
Guilherme Lebeis.
Miguel José Cardozo.

Aviso necessario

Os abaixo assignados donos do estabelecimento de alfaiataria *Ao Chic Paulistano*, á rua da Boa-Vista, 50 A, em S. Paulo, communicam á sua numerosa freguezia do interior deste Estado e de Minas que o incendio havido ha dias nesta capital, não se estende com a nossa casa e sim outra do titulo identico, pois que nas noticias dadas pelos jornaes do interior houve engano de nome.

Pedem, pois, a todos os amigos e freguezes e ao respeitavel publico em geral que retirem todo e qualquer mau juizo que possam ter feito do nosso estabelecimento.

S. Paulo, 20 de dezembro de 1893
5—4 Oliveira & França

Segredo da Belleza

CREME VIRGINAL

A CHAVE DO SEGREDO

Homenagem aos dotes physicos das Damas

E' uma perfumaria de preparação recommendada por excellencia ás damas.

Amacia a cutis, dá ao rosto uma côr alabastrina, conserva a frescura da pelle aformoseando a epiderme dá-lhe um branco de jaspe bastante suave. Encobre as manchas do rosto, quer produzidas pela acção do sol ou causadas pela gravidez, assim como torna imperceptiveis os signaes da variola e sardas.

De tantas preparações analogas hoje assaz conhecidas na Europa, o CREME VIRGINAL occupa o primeiro logar, já pelos resultados obtidos nos ensaios que se têm feito, como pela innocencia das substancias que o compõe, tornando-se util a sua applicação porque conserva a vitalidade duma côr infantil sem se tornar nocivo á pelle.

Usai uma só vez o Creme, vereis a grandeza de seu effeito sem auxilio do pó de arroz. Cada vidro 2$500.

Deposito em S. Paulo:
Pharmacia Castor, rua do Commercio n. 5—Pharmacia Queiroz, rua do Gasometro n. 132—Drogaria Paulista, rua do Rosario n. 7—Casa Africana, travessa do Braz—Companhia de Drogas, rua Direita n. 8—Salão Centro Commercial, rua da Quitanda n. 21-B.
Em SANTOS: Pharmacia de Nossa Senhora, CAMPINAS: Antonio Joaquim Ribeiro, rua do Gose n. 25.
AMPARO: Loja Carneiro, largo do Rosario. MENDANHA & SILVA
18—1 (3as, 5as e dom.)

Companhia Mc. Hardy

CAMPINAS

Assembléa geral extraordinaria

Approximando-se a epoca do termo do mandato da actual Directoria, de ordem da mesma convidam-se os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, para o dia 6 de Janeiro de 1894, ao meio dia, no Salão do Club M. Hardy, especialmente para se eleger a nova Directoria.

Campinas, 19 de dezembro de 1893
(até 5) Pela Companhia M. Hardy.
Director gerente: R. J. Paton.

Ao sexo amavel

Extremamente penhorada, com a alegria daquelles que recuperam uma vida reputada perdida, venho á imprensa provar com mais esta declaração, a justa fama das pillulas ferruginosas do dr. Heinzelmann.

Fraca, abatida, durante dois mezes no leito, sentindo fugir dia a dia minhas poucas forças, soffrendo, tanto que não sabia dar nome aos varios incommodos, tive a suprema felicidade de tomar as pillulas ferruginosas, e a ellas, abaixo de Deus, devo a minha salvação.

Para todas as pessoas fracas, pobres do sangue, julgo prestar serviço, indicando remedio tão efficaz.—Maria A. Justina Silveira.—Porto Alegre.—(Firma reconhecida).

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.
Deposito em S. Paulo:
Lebre, Irmão & Mello

A' Praça

Os abaixo assignados communicam a esta praça e ás do interior do Estado que estabeleceram uma casa especial para importação de molhados, commissões, consignações e vendas por atacado, á rua Brigadeiro Tobias n. 49—B, sob a firma de

OLIVEIRA, LAGORIO & C.

da qual fazem parte os primeiros como solidarios e o ultimo como commanditario.

Dispondo de longa pratica e de pessoal habilitado e podendo vender em excellentes condições, pois que importam directamente das principaes procedencias, esperam os abaixo assignados merecer o auxilio que podem.

S. Paulo, 6 de dezembro de 1893.
Juvenal Garcia d'Oliveira,
Luiz Lagorio.
3—2 Enrico Maggi.

Companhia Viação Paulista

Não tendo acudido ao troco todos os bilhetes emittidos por esta Companhia para passagens em seus carros e no interesse dos portadores, fica prorogado até 31 de janeiro de 1894 o praso para o troco de taes bilhetes por dinheiro, no escriptorio, rua João Alfredo n. 24, ficando, entretanto, certo:

1.º Que os conductores apenas poderão receber os bilhetes em pagamento de passagens e nunca dal-os em troco.

2.º Que a Companhia não emitte absolutamente mais bilhete algum e inutilisará todos quantos receber.

3.º Que do dia 1º de fevereiro de 1894, em diante, os bilhetes, estejam em poder de quem estiverem e seja qual for o motivo de sua existencia fóra da Companhia, não terão mais valor algum.

4.º Que os srs. passageiros só deverão tomar o carro munidos do exacto valor das passagens, porque a Companhia não se obriga a trôco, por não poder obtel-o.

Escriptorio da Companhia Viação Paulista, em S. Paulo, 19 de dezembro de 1893.

3—2 O gerente, A. A. Souza

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA
DE
Affonso Woodley & C.
Engenheiros architectos

Encarregam-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão.
Preços modicos.
Rua do Commercio n. 29 (sobrado). 30—23

A «Equitativa»

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS DE VIDA

Seu desenvolvimento, fortuna e poderio.

Entre as creações financeiras modernas, nenhuma é mais notavel que a desta Sociedade de Seguros dos Estados Unidos.

Maravilhosa instituição é, sem duvida, a que os homens desta mesma geração viram projectar, dar logo na pratica indecisamente os primeiros passos, brotar em seguida como de uma crysalida, ao registrar-se legalmente com o capital prescripto de 100.000 dollars, que devia depositar em garantia de seus contractos, e crescer, afinal, até ao ponto actual, em que possue a enorme accumulação de....... 153.060.052 *dollars, ouro*, e em que, desde o soberbo edificio de granito de Broadway, de Nova York, adequada expressão architectonica da grandeza, estende os seus negocios por todo o orbe, o qual já considera a *Equitativa* como uma potencia financeira superior e como a primeira de todas as companhias de seguros de vida que existem.

As coisas são grandes ou pequenas, pela comparação, e bem póde julgar-se a *Equitativa*, pondo-se-a em contraste com todas as companhias que se têm conhecido até aqui. Grande é ella, não só pelo desenvolvimento que tem tido e por suas capacidades, como tambem pela utilidade que presta ao publico em geral.

Antes da *Equitativa*, conheceram-se boas companhias, é claro, assim como antes de Agamemnon existiram outros heroes; porém nenhuma dessas companhias foi assignalada, ao nascer, por tão bons auspicios.

Estudando-se os elementos do exito assombroso que tem tido a *Equitativa*, verifica-se desde logo que a Sociedade teve uma fortissima base moral. Os homens que a constituiram e que a dirigiram entre os escolhos do começo da sua marcha, e os que a dirigem actualmente, foram e são todos de caracter irreprehensivel e firmissimo, pelo que inspiraram e inspiram grande confiança ao publico. Esta mantive-se, depois pelo exactissimo cumprimento dos contractos.

E, na verdade, a conducta da Sociedade tem sido sempre de oppressão... de aggressão contra os obstaculos formalissimos, restricções e preoccupações que impediam o liberrimo desenvolvimento do seguro sobre a vida.

Assim é que a *Equitativa* chegou a ser a primeira das companhias de sua especie no mundo. Simplificou o contracto á sua mais simples expressão possivel, eliminando as onerosas clausulas e condições que, antes, em tão grande numero sobrecarregavam as apolices. Hoje está reduzido o contracto de seguro a esse simples — *pagarei*, que se satisfaz á sua apresentação, desde o momento em que haja occorrido o caso estipulado.

A ultima fórma de apolice da *Equitativa* não contém mais que umas cento e trinta palavras.

Como prova do adiantamento colossal feito por esta progressiva sociedade, veja-se o seguinte quadro synoptico de seus trabalhos, decada por decada, desde seu anno inaugural, 1850, até fim de 1892:

	ACTIVO Dollars
Dez.º de 1859	182.617
» 1869	10.510.224
» 1879	37.366.842
» 1889	107.150.309
» 1890	119.217.744
» 1891	136.198.518
» 1892	153.060.052

	EXCEDENTE ao typo de 4 o/o Dollars	SEGUROS VIGENTES Dollars
Dez.º de 1859		1.144.000
» 1869	310.755	134.223.861
» 1879	5.556.395	162.351.715
» 1889	22.821.672	631.016.666
» 1890	23.740.447	720.662.473
» 1891	27.702.380	804.894.557
» 1892	31.189.815	856.962.245

Nos ultimos dez annos, a *Equitativa* fez maior quantidade de seguros novos do que nenhuma outra companhia do mundo. Em 1892 fez mais de 200 MILHÕES DE DOLLARS, e sua renda nesse mesmo anno excedeu de 40 MILHÕES DE DOLLARS, que, ao cambio actual, regula cêrca de 2.0 MIL CONTOS.

Que melhor prova de sua indisputavel excellencia póde apresentar a *Equitativa* do que essa decisiva victoria sua alcançada sobre todas as suas competidoras, em todas as partes do mundo?

Convém notar que a direcção desta sociedade no Rio de Janeiro tem plenos poderes não só para emittir apolices sobre riscos acceitaveis, como para pagar os sinistros que se dêm, logo que sejam recebidas as provas exigidas, sem espera de consentimento da casa matriz de New York.

No Rio de Janeiro tem a mesma Sociedade uma Filial, rua 1º de Março n. 41, cuja directoria local é representada pelos srs.:

Barão de Sampaio Vianna; director-presidente.—Dr. J. M. Leitão da Cunha, director-consultor.—Dr. A. A. de Azevedo Sodré, director medico.—Carlos Pereira Leal, secretario.—W. P. Massie, contador.

A succursal da *Equitativa* nos estados de S. Paulo, Minas, Paraná e Goyaz, está sob a direcção do inspector, sr. Felix A. Lassale, sendo o escriptorio geral em S. Paulo, á rua Direita n. 61.

Companhia Mc. Hardy

CAMPINAS

De ordem da Directoria, são convidados os srs. accionistas a realisarem as suas entradas atrazadas, até o dia 31 de dezembro do corrente anno; podendo serem feitas em S. Paulo no Banco dos Lavradores, ou em Campinas na sua Agencia, sob pena de serem declaradas em commisso, de accordo com o artigo 8º § 2º dos estatutos da mesma Companhia.

Campinas, 19 de dezembro de 1893.
(até 5) Pela Companhia M. Hardy.
Director Gerente: R. J. Paton.

O dr. Monteiro Braga

MEDICO E OPERADOR

Communica ao publico que se mudou de Santos, tendo fixado residencia e consultorio nesta capital.

Dedica-se mais especialmente ás molestias de senhoras e crianças, ás molestias venereas e febres em geral.

Consultorio e residencia: rua Direita n. 25. 15—12

Aviso

Nós abaixo assignados, declaramos que deixou de ser nosso empregado gerente o sr. Manoel da Costa. Aproveitando o ensejo avisamos desde já que a firma não toma responsabilidade alguma de qualquer transacção que o mesmo sr. fizer.

S. Paulo, 15 de dezembro 1893.
3—3 Domingos Costa & C.

A' praça

O abaixo assignado participa ás praças de S. Paulo e Santos e a todas com quem tem relações commerciaes que, a contar desta data, dissolveu de commum accôrdo a sociedade commercial que girava nesta praça sob a firma de Campi, Lagorio & C., estabelecida á rua Brigadeiro Tobias, 49-B, retirando-se o socio Luiz Campi pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta sociedade, que entra em liquidação.

S. Paulo, 5 de dezembro de 1893.
3—2 Luiz Lagorio

Ao publico

Na cidade de Tieté, uma das familias mais numerosas, mais conhecidas e mais estimadas é a familia Silveira; não havendo entre os tietenses disseminados por toda parte quem não conheça o assignatario da carta infra.

«Tieté, 27 de novembro de 1893. — Illm. sr. D. Carlos. — Tendo cahido doente, ha quasi 4 annos, com um incommodo horrivel, que nem sei explicar, de cama ha mais de anno, completamente inutilisado em meus afazeres, retrahido em meu recanto, de meus parentes e amigos, porque os medicos classificaram meu incommodo de morphéa, hoje, graças a Deus e ao seu importantissimo Elixir M. Morato, com 12 vidros que tomei, estou bom e completamente restabelecido. Hoje felizmente, estou tratando de meus afazeres e voltei ao seio de meus parentes e amigos com satisfação, considerando-me são. Isto é que se póde dizer um acontecimento milagroso do seu Elixir M. Morato. Póde fazer desta o uso que lhe convier. Subscrevo-me com alta estima e consideração.—De v. s. amigo

Joaquim Correia de Moraes Silveira»

Está reconhecida a firma pelo actual 2º tabellião do Tieté, João Baptista de Azevedo Marques.

Drogaria Silveira

A. De Souza Silveira
Endereço telegraphico — Silveira
S. Paulo

Drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, vasilhame e accessorios para pharmacias.

Importação directa da França, Allemanha, Portugal, Italia, Inglaterra e Estados-Unidos.

Preços sem competencia. Rua do Commercio, 6, caixa do correio, 15, telephone n. 69, S. Paulo.

Boletim loterico semanal

20:000$ integraes
Loteria da Parahyba. Extracção, 2ª feira.

30:000$ integraes
Loteria do Rio-Grande. Extracção, 3ª-feira.

23:000$ integraes
Loteria do Paraná. Extracção, 4ª feira.

12:000$ integraes
Loteria do Espirito Santo. Extracção, 4ª feira.

30:000$ integraes
Loteria da Bahia. Extracção, 5ª feira.

23:000$ integraes
Loteria de Sergipe. Extracção, 6ª feira.

30:000$ integraes
Loteria do Paraná. Extracção, sabbado.

Remettem-se bilhetes de qualquer loteria, para o interior sem commissão e livre de porte do correio, pedidos superiores a 50$000.

CASA LOTERICA
2-A — Largo do Rosario — 2-A
Caixa postal 223
Telegramma a *Manga*
Gaspar Manga
S. Paulo

EDITAES

Inspectoria de terras, colonisação e immigração do Estado de São Paulo.

FORNECIMENTO DE OBJECTOS NECESSARIOS AO SERVIÇO DA REPARTIÇÃO CENTRAL E SUAS DEPENDENCIAS, DURANTE O ANNO DE 1894.

De ordem do sr. dr. inspector, faço sciente aos interessados, que até ao dia 30 do corrente, acha-se aberta nesta inspectoria, a concurrencia para o fornecimento de objectos necessarios ao serviço da Repartição Central e suas dependencias, durante o anno de 1894, de accôrdo com a seguinte relação:

Para a Repartição Central

Borços para mata-borrão . . . um
Borrachas . . . duzia
Barbante de côr . . . rolo
Canetas sortidas . . . duzia
Colchetes para papel ns. 1, 2, 3, 4, 6, 8 e 10 . . . caixa
Canivetes-raspadores . . . um
Canivetes J. Rodgers & Sons (4 fls) . . . »
Cadernetas de campo conforme modelo . . . uma
Cadernetas de ponto conforme modelo . . . »
Decimetro duplo de marfim ou madeira . . . um
Esquadros de borracha . . . »
Estojos de compasso . . . »
Espatulas para cortar papel . . . uma
Enveloppes conforme modelos ns. 1, 2 e 3 . . . milheiro
Folha de pagamento modelos ns. 1 e 2 . . . »
Folhas do ponto modelo n. 3 . . . »
Folhas para demonstrações modelo n. 4 . . . »
Folhas de frequencia pessoal modelo n. 5 . . . »
Folhas de diarias modelo n. 6 . . . »
Folhas para processos de contas, modelo n. 7 . . . »
Godets de louça . . . um
Gomma-arabica liquida . . . vidro
Impressos para recenseamento conforme modelo . . . milheiro
Livros para matricula de colonos modelo n. 1 . . . um
Livro para registro de titulos modelo n. 2 . . . »
Livros protocollos modelo n. 3 . . . »
Livros impressos com 200 fls. modelos ns. 4, 5 e 6 . . . »
Livros em branco, 200 fls. 0,m50X0,m25 . . . »
Livros da porta modelo n. 7 . . . »
Lacre vermelho em pau . . . caixa
Lapis de côr (azul e vermelho) . . . duzia
Lapis Faber n. 2 . . . »
Lapis H H . . . »
Lapis H H H . . . »
Lapis H H H H . . . »
Lapis de borracha . . . »
Memoriaes conforme o modelo . . . milheiro
Nankin liquido . . . vidro
Nankin em barra . . . uma
Pinceis para desenho . . . duzia
Pinceis para aquarella . . . »
Pennas para desenho . . . caixa
Pennas Mallat ns. 10 e 12 . . . »
Papel para officios conforme amostra . . . resma
Papel almaço pautado conforme amostra . . . »
Papel para copia conforme amostra . . . »
Papel marcado em caixa conforme amostra . . . »
Papel mata-borrão conforme amostra . . . mão
Papel para embrulho conforme amostra . . . »
Papel tela conforme amostra . . . rolo
Papel cartão conforme amostra . . . »
Papel lucido conforme amostra . . . »
Pastas de papelão conforme modelo . . . uma
Reguas metricas . . . »
Reguas de borracha . . . »
Sabonete de Rimmel . . . Pau
Toalha para mãos . . . duzia
Thesoura de aço . . . uma
Tinta de côres liquidas . . . vidro
» » » em barra . . . caixa
» bleu-blak em botija . . . litro
» » para cópia . . . »
Tira linhas . . . um
Transferidores de metal . . . »
Talões impressos para communicado, 100 folhas . . . »
Talões impressos para requisições, 100 folhas . . . »
Talões impressos para pedidos, 100 folhas . . . »
Talões impressos para titulos definitivos, 100 folhas . . . »
Talões impressos para titulos provisorios, 150 folhas . . . »
Talões impressos para guias 100 folhas . . . »
Talões impressos modelos ns. 1, 2 e 3, 100 folhas . . . »

Para os Nucleos Coloniaes

Alavancas de aço . . . uma
Brocas . . . »
Correntes de 20,m00 . . . »
Enxadas de aço . . . »
Enxadões . . . »
Estopim . . . metro
Facões . . . um
Foices . . . uma
Machados . . . um
Machadinhas . . . uma
Pás redondas . . . »
» quadradas . . . »
Picaretas . . . »
Polvora para minas . . . »
Trenas de fio metalico, 20,m00 . . . »

Para a Hospedaria de Immigrantes

Bilhetes de rancho modelo n. 1 . . . milheiro
Papel para officios modelo n. 2 . . . resma
Enveloppes modelo n. 3 . . . milheiro
Papeletas de doente mod. n. 4 . . . »
Boletim da enfermaria mod. n. 5 . . . »
Papel para cartas modelo n. 6 . . . caixa
Enveloppes modelo n. 7 . . . milheiro
Mappas modelo n. 8 . . . »
Boletim da Hospedaria mod. n. 9 . . . »
Requisições de rações mod. n. 10 . . . »
Requisições de transportes mod. n. 11 . . . »
Requisições de objectos mod. n. 12 . . . »
Requisições de bagagens mod. n. 12 . . . »
Livro de ponto mod. n. 14 . . . um
Folhas de pagamento mod. n. 15 . . . milheiro
Folhas de pagamento mod. n. 16 . . . »
Lista de entradas mod. n. 17 . . . »
Requisição de dietas mod. n. 18 . . . »
Talões para carroceiro mod. n. 19 . . . um
Lista de conferencia mod. n. 20 . . . milheiro
Livros de matriculas mod. n. 21 . . . um
Livros de empregados mod. n. 22 . . . »
Livros em branco mod. n. 23 . . . »
Livros immigrantes mod. n. 24 . . . »
Copiadores mod. n. 25 . . . »
Papel mata-borrão . . . mão
Tinta bleu blak . . . litro
» » para copiar . . . »
» carimbos . . . vidro
» carmin . . . »
Canivetes-raspadores . . . um
Tinteiro de vidro . . . »
Lapis-tinta . . . duzia
» Faber n. 2 . . . »
» de côres . . . »
Papel almaço . . . resma
» do linho . . . »
Enveloppes, mod. n. 38 . . . milheiro
Reguas de borracha . . . uma
Pennas Mallat, n. 10 e 12 . . . caixa
Barbante fino . . . rolo
» grosso . . . »
Cordas . . . kilo
Pregos . . . »
Papelão . . . rolo
Brochas . . . duzia
Tinta para marcar volumes . . . lata
Esteiras . . . uma
Cobertores ordinarios . . . um
Colchas . . . uma
Travesseiros . . . um
Lencões . . . »
Toalhas de rosto . . . duzia
Sabão . . . pau
Vassouras de piassava . . . duzia
» para varrer . . . »
Ourinóes . . . um
Escarradeiras . . . uma
Copos . . . um
Martellos . . . »
Talhadeiras . . . uma

As propostas deverão ser entregues nesta Inspectoria das 11 ás 2 horas da tarde do referido dia 30, em que terá logar a abertura das mesmas na presença de todos os interessados.

Os modelos, amostras e outros esclarecimentos, acham-se á disposição dos srs. proponentes das 11 ás 3 da tarde.

Inspectoria de Terras Colonisação e Immigração do Estado de S. Paulo, 13 de dezembro de 1893.

José Evaristo de Paiva,
amanuense, servindo de Official do expediente
4—4...

ANNUNCIOS

ESCRIPTORIO — Para medico ou advogado, aluga-se á rua 15 Novembro, 11.

TRASPASSA-SE — Uma casa propria para qualquer negocio, com armação envidraçada, contracto por 5 annos, em um dos melhores pontos. Para tratar na Ladeira de S. João, n. 5 A. 3—1

†

Manoel José da Silva Mello

Hyrão Dobbs de Mello e sua mulher, Henrique Dobbs de Mello, Marcos Dobbs de Mello e Paulino Ribeiro, filhos e amigo do fallecido **Manoel José da Silva Mello**, convidam aos seus amigos e aos do fallecido para acompanharem o enterro, que sahirá da igreja da Sé, amanhã 21 do corrente ás 9 horas, depois da missa de corpo presente, para a qual tambem convidam. Por este acto de caridade se confessam agradecidos.

S. Paulo, 20 de dezembro de 1893.

Caixas de musica Das melhores fabricas suissas. São incontestavelmente o melhor e mais delicado mimo para festas do Natal e Anno-Bom.

Vende-se por modico preço na CASA THERMOMETRO. Rua Direita, 39.

LEILÃO

DE

SECCOS E MOLHADOS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

De uma quantidade de generos, por ordem e conta de uma casa importadora da capital Federal.

J. A. LEAL

Com auctorisação do negociante do Rio de Janeiro illm. sr. Manoel Gomes Ribeiro, venderá em leilão

Sabbado, 23 do corrente
A's 4 1/2 da tarde
RUA DO BRAZ N. 101 B
(ARMAZEM)

Grande batellada de sardinhas em salmoura; quantidade de vinhos do Porto, cognacs, vermouths, fernetes; vinhos brancos e tintos; massas diversas; conservas; camarões em latas; goiabada; massa de tomates; saccas com sal; quantidade de ditos vasios; vidros com pimenta, conservas e miudezas.

Tudo a vender-se sem reservas

SABBADO SABBADO
A's 4 1/2 horas da tarde
Rua do Braz, n. 101 B
PELO LEILOEIRO
J. A. LEAL

FESTAS de Natal e Anno-Bom. Grande sortimento de brinquedos e mimos de phantasia, proprios para presentes.
Preços sem competidor na CASA THERMOMETRO, Rua Direita, 30. (até 6)

MOTOR

Vende-se um novo, força cinco cavallos. Ver e tratar largo do Riachuelo, 22. 10—1

Bain hématogène Bohon

As dôres as mais violentas de *Rheumatismo, Gotta, Sciatica* e *Nevralgias*, desapparecem com o emprego dos primeiros banhos.
Cura rapida, completa e sem perigo com o uso de seis banhos, nos casos os mais graves.
Attestam a sua efficacia numerosos attestados de notaveis medicos de Liège, Provincias, etc.
Analysado e approvado pela junta de Hygiene da Capital Federal.
A venda na
DROGARIA SILVEIRA
S. Paulo—Rua do Commercio, 6—S. Paulo
5as e dom.

DOENÇAS DA PELLE

Empigens, sarnas, comichões, dartros, pânos, manchas e qualquer outra molestia da pelle dependente da impureza do sangue, curam-se radicalmente com o ELIXIR DEPURATIVO DE SALSA E CAROBA COMPOSTO, do pharmaceutico João Luiz Alves, approvado pela Inspectoria de saúde da Capital Federal, e o unguento ... de vazelina.
Deposito:
Drogaria Silveira
S. PAULO—RUA DO COMMERCIO 6—S. PAULO
5as e dom.

DR. J. M. MORAES BARROS

Formado em medicina e em arte dentaria pela Universidade de Genebra. Só se occupa das **molestias da cavidade boccal** e da **arte dentaria** e tem seu gabinete cirurgico á rua Direita, n. 24, 1º andar, onde sempre será encontrado das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Recebe chamados em sua residencia á rua Santa Ephigenia, 51. (até 30 abril)

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel, com os competentes eixos (?) Cartas nesta redacção com as iniciaes C. S. P.

Brinquedos MECHANICOS para festas do Natal e Anno-Bom. Vendem-se na *Casa Thermometro*, Rua Direita, 30.

PENSÃO DO COMMERCIO

Rua de S. Bento, 7
SOBRADO

Este importante estabelecimento acaba de passar por grandes reformas e é hoje sem duvida alguma o primeiro neste genero em S. Paulo. Possue aposentos mobiliados com todas as commodidades, proprios para familias e pessoas de tratamento.

Aprontam-se banquetes, ceias e lunchs. Fornece-se comida para fóra e recebem-se pensionistas e passageiros. Comida a toda hora.

Garante-se o maior asseio e promptidão no serviço.

Pensão do Commercio
Rua de S. Bento, 78, Sobrado
(centro da cidade) 30—20

CONFEITARIA STADT COBLENZ

DE
Theodoro Cordes

Para as festas do Natal, Anno Bom, e dia dos Reis, recebi um grande e variado sortimento, como confeitos, dôces para arvores de Natal, bombons fondants, pralines, caixinhas de phantasia e muitos outros artigos proprios para presentes.

Rua Direita

Presentes PARA MEDICOS. —A *Casa Thermometro* acaba de receber directamente da Europa escolhido sortimento de caixas e apparelhos electricos, para choques. Rua Direita n. 30.

IMPORTANTE LEILÃO

Para terminante liquidação do bem montado estabelecimento

HOTEL BORDEAUX

Sito á rua da Boa-Vista n. 11

J. A. Leal

Devidamente auctorisado pelas proprietarias sras. Sara Duchasca e Helena Grosman, venderá em publico leilão a todo preço.

SEXTA-FEIRA, 22 do corrente
A's 11 horas
Rua da Boa-Vista 9 e 11

Todo o existente neste bem guarnecido estabelecimento com *onze quartos mobilados*, ornamentações, bom piano e bem sortido botequim e utensilios.

Havendo:

Solidos leitos com colxões e cortinados, criados mudos com pedra, *toilettes* com marmore e espelho, commodas, guarda-roupas, tapetes, *lindos guarda-casacas* de vinhatico com portas de espelho, mesinhas de intervallo, bidets, cabides, cupulas, cantoneiras, estantes, estantes, espelhos, cortinas, enfeites, etc.

No refeitorio:

Grande mesa elastica, cadeiras austriacas, guarda-pratos envidraçados, *etagère* com marmore, grande espelho de 1m,50 de altura, louças de granito, duzias de copos, taças e calices de crystal, bandejas, licoreiros, talheres, guardanapos, serviços para chá e café e peças avulsas para mesa.

No botequim:

Sortimento de bebidas finas, cervejas extrangeiras, cognacs, vermouths, chartreuses, bitters, vinhos finos do Porto, Bordeaux e Lisboa, licores, conservas, biscoutos em latas, doces em conserva, charutos e outras miudezas e utensilios.

Bom piano com armario e banco quantidade de mesas para botequim duzias de cadeiras austriacas, lindos quadros e espelhos, nova armação envidraçada com dois balcões com pedra marmore, contractos da casa e bemfeitorias.

Tudo a quem mais dér

Sexta-feira, 22 do corrente
RUA DA BOA-VISTA, 11
Pelo leiloeiro
J. A. LEAL

Revolução Escolhido sortimento de armas e fardamentos de soldado, para crianças. *AO THERMOMETRO*. Rua Direita, 39.

Leilão judicial

EXECUÇÃO DE PENHOR

J. A. LEAL

Com alvará do meretissimo dr. juiz de direito da 2ª vara civel da capital, venderá em publico leilão

Quinta-feira, 21 do corrente
ás 4 horas e meia da tarde
91—RUA DE S. BENTO—91

O contracto de arrendamento que faz objecto do penhor, do predio n. 91, sito á rua de S. Bento, desta capital, com frente tambem para a rua Libero Badaró, na execução do penhor que movem Valentim Guerra & Irmão, contra Coiro & Irmão, cuja venda será effectuada a quem maior lanço offerecer acima da avaliação.

Quinta-feira, 21 do corrente
A's 4 1/2 horas da tarde
Pelo leiloeiro
J. A. Leal

RESTAURANTE DO DESTINO

Tem optimas petisqueiras, taes como:
Deliciosa pescada do Porto.
Linguiça de Melgaço.
Pólvo guizado ou com arroz.
E tudo quanto appetecer ao freguez.
Superior vinho verde e virgem.
Preços e asseio sem competencia.
Recebe pensionistas.
RUA CAIXA D'AGUA, 4-A 5—2

Salas

ALUGAM-SE duas excellentes, proprias para qualquer mister.—Rua Direita, canto do Viaducto, altos do grande armazem de molhados finos de *Borges, Millamaro & Guimarães* 10—2

LEILÃO

De superiores vaccas Hollandezas com crias que dão 40 litros de leite cada uma, cavallos meio-sangue, touro puro sangue.

M. DE ALBUQUERQUE
(E. Rua do Carmo n. 17. Telephone n. 716)

Devidamente auctorisado pelo proprietario, *venderá sem reserva de preços*

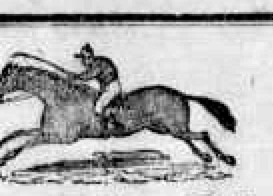
Sabbado, 23 do corrente
AO MEIO-DIA
47 — LARGO DO AROUCHE — 47
Royal Derby Cocheira
A SABER:

5 vaccas Hollandezas, todas com cria e affiança-se dar 40 litros de leite por dia cada uma. Apresenta-se tambem o certificado da criação, 2 parelhas de cavallos meio sangue, 2 ditos de sella e carro, um lindo touro sangue puro.

O comprador dará um signal de 20 %.

Sabbado, 23 de dezembro
Ao meio-dia
Largo do Arouche, 47
PELO LEILOEIRO
M. de Albuquerque

Chama-se attenção dos srs. fazendeiros e mais pessoas amantes de criação aproveitarem esta unica occasião de serem bem servidos do que ha de bom e legitimo.



JOCKEY-CLUB

Programma para a 40ª corrida, a realisar-se em 24 de dezembro de 1893 no Hippodromo Paulistano

1º PAREO— EXCELSIOR —Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º. Distancia: 1.750 metros.

ANIMAES	PESO		PROPRIETARIOS
1 Marcial	56	kilos	C. Marcial
2 Arauto	52	»	J. Guatemozim Nogueira
3 Arina	52	»	Candido Egydio
4 Vandinha	54	»	C. Concordia

2º PAREO—CRITERIUM—Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º—Distancia: 1.200 metros

1 Kid	52	kilos	Francisco A. Moreira
2 Fripon	50	»	C. Guanabara
3 Vivandeira	50	»	J. Guatemozim Nogueira
4 Ary	50	»	Candido Egydio
5 Kaffina	50	»	Raphael de Barros Filho

3º PAREO—EXTRA—Premios: 1:000$ ao 1º, 200$ ao 2º. Distancia: 1.609 metros.

1 Paquerette	54	kilos	Carlos Coutinho
2 Compoteira ex-Misty Morn	52	»	C. Estadina
3 Olympo	54	»	Ecurie Dandy
4 Farruko	56	»	Raphael de Barros Filho
5 Zut	56	»	C. Concordia

4º PAREO—JOCKEY-CLUB—Premios: 1:200$ ao 1º e 240$ ao 2º—Distancia: 2.050 metros

1 Maipú	55	kilos	Carlos Coutinho
» Rayon d'Or	53	»	» »
2 Bruxa	56	»	J. Guatemozim Nogueira
3 Serenia	53	»	F. Alves Moreira
4 Judea	46	»	Raphael de Barros Filho
5 Blitz	55	»	C. Vicentina

5º PAREO—SUPPLEMENTAR—Premios: 1.000$ ao 1º e 200$ ao 2º — Distancia: 1.710 metros

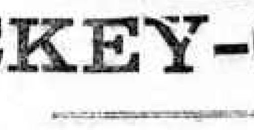
1 Silesio	50	kilos	Candido Egydio
2 Donjon	52	»	P. de Castro e F. Moreira
3 Pavano	50	»	C. Concordia
4 Dóra	50	»	Raphael de Barros Filho
5 Magdalena	46	»	F. V. de Mello
6 Theresina	50	»	Carlos Coutinho
» Theresopolis	54	»	» »
7 Poker	51	»	C. Marcial

6º PAREO —CONSOLAÇÃO — Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º—Distancia: 1.600 metros

1 Santa Fé	46	kilos	Santiago Vilalba
2 Bonina	50	»	C. Marcial
3 Fulminante	52	»	C. Estadina
4 Trocadero	56	»	Ecurie Dandy

Forfaits: sabbado, 23 de dezembro, ao meio-dia, na secretaria do Club.

O 2º secretario
RAPHAEL DE AGUIAR



JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 41.ª corrida a realisar-se no dia 31 de dezembro de 1893, no Hippodromo Paulistano.

1.º pareo.— JOCKEY-CLUB —Handicap entre 48 e 58 kilos. Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:200$ ao 1.º e 240$ ao 2.º. Distancia: 2.050 metros.

2.º pareo.—EXTRA— Animaes de qualquer paiz não inscriptos no pareo Jokey-Club e que não tenham ganho nesta. Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º Distancia: 1.716 metros.

3.º pareo.—COMBINAÇÃO—Animaes de qualquer paiz até 3 annos que não tenham ganho nesta distancia ou premio superior a 1:000$ Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.500 metros.

4.º Pareo.—CONSOLAÇÃO—Animaes extrangeiros de 5 annos e mais que não tenham ganho este anno, nacionaes que não sejam de sangue puro e nacionaes que não tenham victoria nesta Capital.

3º. pareo.—CRITERIUM—Animaes nacionaes de 3 annos. Premios: 800$ao 1.º e 160$ ao 2º. Distancia 1.609 metros.

5.º pareo.—EXCELSIOR—Animaes nacionaes que não sejam de sangue puro. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.500 metros.

A inscripção encerra-se na segunda-feira, 25 de dezembro, ao meio-dia, na secretaria do Club, rua 15 de Novembro, n. 38.

O 2.º SECRETARIO
R. de Aguiar.

S. Paulo Railway Company

Alteração dos trens entre S. Paulo e Santos no dia 24 e 25 do corrente

Em virtude de reparos indispensaveis nas machinas fixas da serra, faço publico para os devidos fins, que sendo o dia 24 domingo e o dia 25 considerado feriado os trens entre S. Paulo e Santos ficam alterados, nestes dias, da seguinte fórma:

Domingo, 24 correm:

5.55 e 7.20 da manhã, de S. Paulo—5.40 e 6.50 da tarde de Santos
3.40 da tarde, de S. Paulo até Ribeirão-Pires e vice-versa.

Dia 25, feriado, correm:

2.35 da tarde, de S. Paulo e 2.35 da tarde, de Santos
3.40 da tarde, de S. Paulo até Ribeirão-Pires e vice-versa.

Fica entendido que no dia 25 não ha trem da manhã de S. Paulo a Santos e vice-versa, e sim sómente a 2.35 da tarde.

Superintendencia, S. Paulo, 20 de dezembro de 1893.

James C. Madelay
Superintendente interino
até 25

HOTEL UNIÃO

22--Rua José Bonifacio--22

ATIBAIA

Neste bem montado estabelecimento os srs. viajantes encontrarão confortaveis commodos e mesa de primeira ordem.

Encontra-se no mesmo Hotel, bebidas de todas as qualidades como sejam vinhos, cervejas, licores, etc.

Os srs. viajantes encontrarão neste estabelecimento magnificas accommodações e salas para familias.

Fornecem-se trolys para a estação ou para qualquer ponto que os srs. viajantes necessitarem.

5—1 **Diocleclo Pedroso de Moraes**

CASA DE BANHOS
Rua Direita, 55-A

Está aberta desde ás 5 horas da manhã até a meia-noite. (7)

O PROPRIETARIO
AUGUSTO PEDRO DE OLIVEIRA

PEITORAL DE MIMOSA SERPIARIA
Approvado pela exma. Junta de Hygiene desta Capital

DAS SEGUINTES MOLESTIAS:

Bronchites chronicas e asthmaticas, tuberculoses, influenza, coqueluche, rouquidão, constipações e laryngites, são curadas em tres dias sem que sejam precisos suadouros.

Este preparado se bem que seja muito novo, tem já a sua reputação firmada, e sem propaganda, porque com propaganda até o agua do pote é um cura tudo.

Preparado este inteiramente brazileiro e só composto de Vegetaes da nossa RICA FLORA. Não entrando em sua composição nenhum mineral deve ser preferido a todos, já pelos seus effeitos mui promptos e pelo agradavel paladar: as creanças o ingerem com a maior satisfação.

E' receitado em Santos pelo illustrado corpo clinico.

Emolliente balsamico, rei dos despoltorantes, com duas ou tres colheres as mucosidades são inteiramente desprendidas, propriedade esta que nenhum outro é capaz de roubal-a.

Muito receitado no Hospital de Misericordia, na Beneficencia Portugueza e no Asylo de Orphams de Santos.

Importante attestado medico

Eu, abaixo assignado, pharmaceutico e doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, delegado de hygiene em Santos, etc.:

Attesto que o Peitoral de Mimosa Serpiariaria preparado pelo sr. João Thomaz de Mello Serra, além de ser uma boa preparação pharmaceutica, produz por suas propriedades therapeuticas, excellentes resultados nas affecções catarrhaes, do apparelho respiratorio sobretudo nas formas sub-agudas e chronicas.

Tendo sido de grande vantagem em minha clinica, nos casos supramencionados, passo o presente certificado, cujo conteúdo assigno em *fide medici* ser verdadeiro—Santos, 12 de agosto de 1892.—*Dr. Raymundo Soter de Araujo.*

Depositario no **Rio de Janeiro:**

Mattos, Alfredo Braga & C.

RUA 7 DE SETEMBRO N. 43

Em S. Paulo:

DROGARIA SILVEIRA

Rua do Commercio n. 6 5as e dom.

GRANDE
Officina mechanica e fundição
de ferro e bronze
DE
FREDERICO SYDOW

ALAMEDA DO BARÃO DE PIRACICABA, 24 e 26

Encontram-se sempre promptos:

Motores a petroleo de 2, 3 cavallos e mais.
Machados mechanicos para rachar lenha.
Serras francezas circulares e nacionaes para tôros e lenha
Engenhos de canna movidos a agua ou vapor e animaes, de differentes tamanhos.
Moinhos para cascas, cortume do systema mais aperfeiçoado.
Bombas de pistão de effeito duplo para qualquer quantidade d'agua.
Machinas a vapor para lanchas a helice ou rodas, de qualquer força.
Rodas hydraulicas de quesquer dimensões.
Prensas horizontaes e verticaes para macarrão.
Amassadores para o mesmo fim.
Ditos para barro.
Moinhos de vento com cavallete de ferro batido.
Guinchos e guindastes para qualquer peso.
Apparelhos completos para sondas.
Extinctores portateis para incendios, de combinação de acidos.
Transmissões de qualquer grossura.
Luvas para as mesmas.
Mancaes com bronzes ou composição.
Torneiras para agua ou vapor de qualquer dimensão.
Lubrificadores automaticos e simples para cylindros de vapor.
Alambiques para qualquer capacidade.
Columnas, grades, ventiladores, bandeiras, portões, dos modelos mais modernos.
Tachos para sabão ou qualquer outro fim.
Chapas para fogões de qualquer dimensão.
Construcções de pontes e telhados de qualquer dimensão.
Concerto de machinas a vapor de qualquer systema.
Montagens de machinas no interior ou na capital.

Faz-se qualquer trabalho concernente a este ramo de industria, mediante desenhos.

Todo o qualquer concerto com promptidão.

Preço sem competencia nas

OFFICINA MECHANICA DE
Frederico Sydow

Alameda do Barão de Piracicaba, ns. 24 e 26

S. PAULO 20—9

Companhia de seguros contra
FOGO

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY DE LONDRES

ESTABELECIDA EM 1824

Autorisada por decreto n. 958, de 27 de julho de 92

Capital 5 milhões de lbs. esterlinas

Fundo de reserva 700 mil libras esterlinas

DIRECTOR-PRESIDENTE, LORD ROTHSCHILD

AGENTE — JOSEPH W. MEE

3-- Rua José Bonifacio --3

CAIXA DO CORREIO N. 142.

(alt. até fim anno)

COGNAC MARSAUD
Garrafas de litro

PIMENTEL & SOTTO

UNICOS IMPORTADORES RUA DA ESTAÇÃO, 51-A

SUCCESSORES DE

BORGES, PIMENTEL & PIRES

Cuidado com as imitações!! Olho vivo com os falsificadores?? que querem se aproveitar da grande acceitação que tem tido esta marca de cognac para assim illudirem os consumidores, apresentando genero ordinario, de paladar desagradavel e nocivo á saude.

Cuidado, sentido, e cautella com os falsificadores 30—18...

FAZENDAS AGRICOLAS
MIRANDA JUNIOR

Aceita para dispor fazendas agricolas pequenas ou grandes, sendo de café e canna e de criar. Dá informações das que tem na sua agencia a todos os srs. interessados. Tem correspondente em S. Paulo e Rio de Janeiro.

Escriptorio na rua de Francisco Glycerio, 21-B

CAMPINAS

50—49 ...

LIQUIDAÇÃO

Preços sem competencia

MALAS, BAHUS, CANASTRAS, de sola, de zinco, chagrin, soufflées, de couro com pello e lisas, de todos os tamanhos.

Vassouras de piassava, de palha, para varrer, para tinas, etc.

Espanadores, escovas de roupa, lavatorios, torradores, fogões economicos, martellos, fechos, ferraduras, etc., etc.

Vendem-se á rua do Carmo n. 7 por preços reduzidos a dinheiro á vista. 10—4...

SERÊA PAULISTA
ANTARCTICA

SABBADO 23 DE DEZEMBRO, SABBADO

começará a venda da afamada **CERVEJA**

ANTARCTICA PAULISTA

Nas principaes casas de chops da Capital 3—1

ESCRIPTORIO E DEPOSITO DA COMP. ANTARCTICA PAULISTA: **RUA FORMOSA 1**

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

A GRANDE MALA PAULISTA

Fabrica de malas

João David & C.

12 — RUA JOSE' BONIFACIO — 12 30-16

50:000$000

INTEGRAES INTEGRAES

LOTERIA DA BAHIA

A mais séria e importante do Brasil

EXTRACÇÃO DA 1ª SERIE DA 32ª

em 21 do corrente

O agente das loterias da Bahia chama a attenção publica para o plano desta loteria, um dos mais importantes das loterias do Brasil.

Unica loteria que tem o premio integral de **50:000$** jogando 25.000 bilhetes do preço de 8$000 em decimos de 800 réis.

O que é a loteria da Bahia todos o sabem: uma instituição séria á qual preside a maior fiscalisação do publico e do governo do Estado. Em 4 annos de gloriosa existencia nunca houve uma só reclamação de quem quer que seja pois o procedimento dos encarregados desta loteria é pautado pela honestidade e a mais fiel observancia de seus deveres para com o publico e para com as leis do Estado.

A loteria da Bahia é a **unica** que em menos de 4 annos tem pago em premios mais de **dez mil contos de réis.**

25:000$ integraes. A 35ª e 36ª loteria, plano de 15.000 bilhetes com 3061 premios serão extrahidas em 28 de dezembro corrente e 4 de janeiro proximo. Além da sorte grande tem premios de 5:000$, 2:000$, 1:000$ e outros menores.

50:000$ integraes, novo plano, 2ª serie da 32ª extracção em 11 de janeiro.

Este novo plano tem sómente 25.000 bilhetes e não existe em parte alguma do Brasil loteria que com tão pequeno numero de bilhetes dê um premio de 50:000$ integraes.

OS BILHETES DAS LOTERIAS DA BAHIA

encontram-se á venda em todas as localidades do Brasil e especialmente em casa dos srs.

Dolivaes Nunes & C.
Julio Antunes de Abreu
Gaspar Manga
Antonio de Sampaio Coelho

A' CAMA DE LUXO

Fabrica de camas privilegiadas, premiadas nas exposições do Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

Camas de ferro e estrados de arame, podendo-se armar, desarmar e esticar á vontade.

Grande sortimento de camas hygienicas para crianças.

Fabricam-se assentos de arame para troly ou carros, padiolas para conduzir doentes e artigos para jardim. Faz-se todo o serviço com a maior presteza e promptidão. Acceitam-se encommendas para o interior. (9)

FABRICA E DEPOSITO:

12-B -- Rua José Bonifacio -- 12-B

C. P. CALAMASSI & C.

MOLESTIAS DOS OLHOS

CLINICA DO

dr. Neves da Rocha

Oculista dos hospitaes da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e da Sociedade Portugueza de Beneficencia, Veneravel Terceira do Carmo, Caixa de Soccorro D. Pedro V, membro da Sociedade de medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia de Paris, com longa pratica de sua especialidade.

De regresso de sua viagem, acha-se de novo á disposição dos seus clientes e amigos em seu consultorio á **rua de S. Bento, 26-A,** ou em sua residencia á **rua da Victoria, 150,** das 7 ás 9 horas da manhã.

Em sua viagem fez acquisição dos mais modernos e aperfeiçoados apparelhos e instrumentos, cadeiras para operações, machinas electricas, olhos artificiaes, de vidro, esmalte ou celluloide, etc., achando-se montado seu consultorio a par dos das melhores clinicas europêas.

Dispõe tambem de accommodações para receber doentes e familias de qualquer classe, sendo os aposentos providos de boas condições de conforto e hygiene e servidos por um pessoal habilitado, attencioso e dedicado.

As operações de sua especialidade, taes como as de **catarata, strabismo** (olhos vesgos), **dacryocystite** (olhos cheios de lagrimas), **tatuage** (ennegrecimento das belidas), **ptosis** (queda da palpebra superior), **trichiasis** (cabellos voltados para dentro dos olhos) **iridectomia, entropion** (reviramento da palpebra para dentro dos olhos), **pterigio** (unha de carne), são praticados pelos processos que a sciencia moderna e a experiencia clinica aconselham de mais proveitoso, de resultados seguros, com todos os preceitos anti-septicos ordinariamente sem dôr.

Consultas de primeira classe, das 12 ás 3 horas da tarde.

Consultas de segunda classe, das 3 ás 5 horas da tarde.

Preço da diaria hospitalar: **5$000** para os doentes de 1ª classe e de **3$000** para os da segunda.

Só recebe e encarrega-se do tratamento de molestias dos olhos.

XARQUE

Superior do Rio da Prata.
Deposito permanente á Rua da Estação, n. 55 50—49...

VENDAS POR ATACADO

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

de a Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & Co. Limited, London.

FILIAES EM
Cardiff
São Vicente
Pernambuco
Bahia
Rio de Janeiro
Santos
Montevidéo
Buenos-Aires
La Plata 75—24

SAPATARIA DO POVO

O proprietario desta casa de calçados, abaixo assignado, resolveu vender para liquidação de fim de anno, com abatimento de 15 a 20 por cento, todos os seus calçados para homens, senhoras e creanças e por isso convida aos seus numerosos freguezes a virem visitar seu estabelecimento, que não sahirão sem comprar.

D'entre o enorme sortimento desta casa destacam-se: Borzeguins francezes para meninos e meninas a 2$000 o par e botinas para homens, cordovão francez, ponteadas, de 8$ a 15$000.

RUA JOÃO ALFREDO, 13 15—15

Cesario Ferreira Lopez

AO CHALET SUISSO

GRANDE DEPOSITO de Queijos mineiros, Manteiga fresca da Serra do Itatiaia e de diversas procedencias.

Queijos de Petropolis

COMESTIVEIS DIVERSOS ASSIM COMO VINHO DO PORTO E DE BORDEAUX

Preços modicos

Francisco Antonio Leschaud

63 — Rua da Boa Vista — 63

SÃO PAULO

RESTAURANTE E CAFE'
Rua Direita, 55-A

Recebe pensionistas por preço commodo.

O PROPRIETARIO
AUGUSTO PEDRO DE OLIVEIRA

AO COSMOPOLITANO

CASA ALLEMÃ IMPORTADORA

DE

Cristiano Webendoerfer

N. 56 A -- RUA 15 DE NOVEMBRO -- N. 56 A

Liquidação total até ao fim do corrente anno de todas as boas fazendas recebidas das primeiras fabricas da Europa, compradas e calculadas ao cambio de 13 até 15.

Vêr para crêr: por exemplo

Colxas para cama de creança, de 3$800 até 8$500.
Colxas para cama de casados e solteiros de 3$000 até 30$000.
Cobertores de algodão e de lã, de 3$000 a 60$.
Chales de malha e de casimira de 6$, 7$, 10$, 12$ até 20$000.
Vestidinhos de malha e de merinó de lã, de 7$ a 40$000.
Vestidinhos de chita e cassa, desde 3$800 a 23$000.
E muitos outros artigos da estação invernosa, nos quaes se fez um abatimento de 10 % nos preços fixos marcados.
O proprietario, pretendendo mudar seu negocio para o de atacado, offerece vantagens ás familias e lojistas, quando fizerem as suas compras em duzias e peças inteiras.

VENDAS SO' A DINHEIRO ...

Elixir tonico de **NOZ DE KOLA** de Orlando Rangel

EMINENTE — REGENERADOR

PRODIGIOSO no enfraquecimento cardiaco, na surmenage, nas dyspepsias, nas gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS.**

TONICO-RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista Importadora de Drogas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. ...

Grande Hotel Balneario

ILHA DE SANTO AMARO

(Municipio de Santos)

Este estabelecimento, unico no genero no Brasil situado barra fóra e a 50 minutos de Santos, está funccionando com regularidade e alli encontram as familias e mais visitantes todo o conforto constante de excellente alimentação, magnificos e arejados quartos, banhos quentes e frios, banhos de mar, salas de jogos, bailes, etc. A empreza aluga tambem chalets isolados do estabelecimento, onde cada um póde ter economia propria, caso não queira servir-se da alimentação do Hotel.

O clima, pela posição da Ilha que tem a sua frente para o mar grosso, ladeado de montanhas, é o mais saudavel que se póde desejar e isempto de qualquer epidemia, estando servido a agua encanada em todas as casas e com serviço completo de exgottos. A illuminação da povoação e das diversas dependencias do estabelecimento é feita a luz electrica.

A viagem é feita em vapor e linha ferrea, partindo de Santos diversos vapores diariamente e em correspondencia com os trens que partem de S. Paulo ás 7.20 da manhã e 2.35 da tarde.

A diaria do Hotel é de 12$000 por pessoa. Os pensionistas pagam por mez **250$000.**

Para mais informações dirijam-se ao gerente do Hotel, Santos, caixa do correio n. 86, ou em S. Paulo na Companhia Central Paulista á rua Marechal Deodoro n. 7-A. 10—4

Araraquara
LARA MAGALHÃES & FOZ
CASA BANCARIA

Descontam titulos sobre as praças de **S. Paulo, Santos** e **Rio de Janeiro.**

Sacam sobre qualquer daquellas praças e sobre as principaes cidades e villas de **Portugal, Hespanha** e **Italia.**

Encarregam-se de comprar e vender fazendas, casas e titulos de Bancos e Companhias, bem como de promover cobrança de dividas, mediante modica commissão. 20—20

THEATRO S. JOSÉ

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA

de G. Sansone

Empreza LUIZ MILONE

HOJE — Quinta-feira, 21 de dezembro — HOJE

8ª RECITA DE ASSIGNATURA

Cantar-se-á a mimosa opera em 3 actos, do maestro **G. Donizetti**

Lucia di Lammermoor

Personagens

Lucia di Lammermoor, sra. L. Fons—Edgardo, sr. G. Viltalta—Lord Enrico Arthon, irmão de Lucia, sr. G. Giansini—Bidebent, ministro, sr. N. Cervi—Alica, confidente de Lucia, sra. B. Bolla—Lord Arthuro, noivo de Lucia, sr. L. Radrizzi—Raimondo, sr. A. Remondini—Normano, sr. A. Bormano.

Cavalheiros, damas de honor, povo soldados, etc., etc.

Maestro concertista e director da orchestra, *Napoleão Maffezzoli.*

Principiará ás 8 1/4

Os bilhetes á venda no escriptorio do *Estado de S. Paulo,* até ás 4 horas e depois no theatro.

Preços:

Camarotes de 1ª e 2ª ordem 40$—Camarotes de 3ª ordem 20$—Poltronas 8$—Cadeiras numeradas 4$—Galerias 2$—Entradas avulsas para Camarotes 4$.

Sexta-feira, 22—Não ha espectaculo—Sabbado, 23, 1ª recita de assignatura.

COAGULO NACIONAL

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses e licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

O melhor, mais forte e mais hygienico **Coalho para leite** que existe como demonstrou a analyse, pois entram unicamente em sua composição substancias utilissimas á digestão. Torna os queijos muito mais agradaveis em aspecto, aroma e paladar. É muito mais economico por ser muito activo e barato.

Cada garrafa é acompanhada de um directorio explicativo.

UNICOS PROPRIETARIOS E DEPOSITARIOS

Araujo & Pimenta—Droguistas

RUA DE S. PEDRO, 86—RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM CAMPINAS:

2, Largo da Matriz Nova, 2

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

TIJOLOS REFRACTARIOS

DE

todas as dimensões e formas

Barro refractario em saccos e barricas, vende-se em pequenas e grandes porções por preços modicos na

COMPANHIA ARENS

21 -- Rua Florencio D' Abreu -- 21

CAIXA DO CORREIO, n. 277 30—30

S. PAULO

Unicos importadores:

GERALDO LEITE & C.

SANTOS E S. PAULO

DA ORGANISAÇÃO

DO

PODER JUDICIARIO

do Estado de S. Paulo

pelo lente da Faculdade de Direito, **Dr. Brasilio Machado.** **Vende-se** em todas as livrarias e na **Companhia Industrial de S. Paulo**, á rua Direita n. 14 e 15 de Novembro n. 29.

PREÇO 10$000 O VOLUME

Acceitam-se encommendas para o interior, podendo o dinheiro vir pelo correio em carta registrada com valor. (até 31)

CAL VIRGEM E EXTINCTA

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

Rua Direita, n. 6, Sobrado

Principiam a vigorar do dia 14 em deante e até ulterior aviso, os seguintes preços.

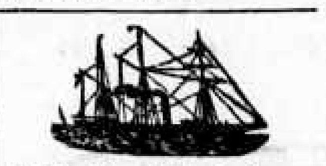
Pagamento no acto da encommenda

Cal virgem, 60 kilos. a 3$000 (150 saccos por vagão)
» extincta de 100 litros a 2$000 (200 » » »)
» » de 50 » a 1$000 (400 » » »)

Cayeiras, 10 de novembro de 1893.

O superintendente industrial

(164) **Francisco F. Ramos.**



Norddeutscher Lloyd de Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO

Graf Bismarck

Esperado no dia 15 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para

Antuerpia e Bremen

com escalas pelo

Rio de Janeiro
Bahia e
Lisboa

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Zerrenner, Bulow & C.

1 — RUA DE JOSÉ RICARDO — 1

SANTOS

N. B.—Não se attende a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na alfandega.

Previne-se aos srs. recebedores de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accôrdo com a manifestada, a companhia não se responsabilisa por faltas ou por trocas de marcas nos cáes.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias pharmacias e lojas de perfumarias.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um lindo terreno com 52 metros para a rua do Bello Oriente e 50 metros para a rua Miller. Tem algumas casas e está rendendo 200$000 mensaes.

Este terreno faz esquina.

Trata-se na rua de S. Bento, 56.

CASA GONZALEZ 10—5

PÃO DE MILHO ESPECIAL

nas terças, quintas e sabbados, á tarde

PADARIA FRANCEZA

LARGO DA SÉ, 11 30—28

Grande

HOTEL HYGIENOPOLIS

Estabelecimento de primeira ordem e exclusivamente destinado ás exmas. familias e cavalheiros.

Bond de 30 em 30 minutos, á porta do hotel

O DIRECTOR SUPERINTENDENTE,

Guilherme Lebeis 30—26

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 230

PAPEL em balas para embrulho
» cartão de diversas côres e qualidades
» para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços (até o fim do anno)

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O VAPOR

LAS PALMAS

Sahirá de Santos no dia 10 de Janeiro para

Bahia
Pernambuco
Genova e
Napoles

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

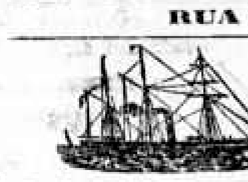
Casa de cambio e importação

RUA DO ROSARIO, N. 1-A

Em Santos com

A. FIORITA & COMP.

RUA S. ANTONIO, 48



Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O VAPOR

ESPAGNE

esperado em Santos até o dia 25 do corrente, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Marselha
Genova e
Napoles

3ª classe:

Passagens para Barcelona 120$ 00,
Passagens para mais portos 100$000.

Os Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

S. Paulo—Rua José Bonifacio, 25.
Santos—Rua 25 de Março, 17.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O vapor

BOURGOGNE

esperado em Santos até o dia 22 de dezembro sahirá depois da indispensavel demora para

Montevidéo e
Buenos-Aires

Preço das passagens de 3ª classe, 60$000.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

Em **S. Paulo**, Rua José Bonifacio, 25.
Em **Santos**, rua 25 de Março, 17.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETÁ RIUNITE

Florio & Rubattino

O ESPLENDIDO VAPOR

SIRIO

esperado em Santos do Rio da Prata, no dia 19 de dezembro, sahirá, depois da indispensavel demora para,

RIO DE JANEIRO
GENOVA e
NAPOLES

Este vapor é illuminado a luz electrica, e tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

AGENTES:

CAMILLO CRESTA & COMP.

48 — RUA DE S. BENTO — 48

S. PAULO

Praça da Republica 41, — **Santos.**

Burra de Ferro

Precisa-se comprar uma em segunda mão e em perfeito estado. Quem a tiver dirija-se a Ferretto & C., largo da Sé, 15. 6—6

COMMERCIO

TROCO DE NOTAS

A substituição de notas dilaceradas faz-se na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal do sexto dia util de cada mez em diante, alternadamente, um dia sim, um dia não.

As notas dos bancos emissores só se recebem em saldo naquella Repartição.

CAMBIO

S. Paulo, 21 de dezembro de 1893.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	10 1/8	9 7/8
Paris	942	957
Hamburgo	1.168	1.188
Italia	—	907
Lisboa e Porto	—	454
New-York	—	5.063

British Bank

Londres	10 1/8	9 7/8
Paris	943	960
Hamburgo	1.164	1.186
New-York	—	5.000

Brasilianische Bank fur Deutschland

Berlim	1.160	1.188
Londres	10 1/8	9 7/8
Paris	940	963
Italia	—	910
New York	—	5.000
Portugal	—	445
Hespanha	—	850

Commercio e Industria

Londres	10 1/4	—
Paris	930	—
Hamburgo	1.149	—
Portugal	—	450
Italia	—	—

C. Cresta & C.

Londres	10 1/8	9 7/8
Paris	—	963
Hamburgo	—	1.190
Italia (saques)	—	905
» (vales)	—	910
Lisboa e Porto	—	445
Outras cidades de Portugal	—	450
Hespanha	—	880

Hontem esteve mais regular o mercado cambial desta praça. Effectuaram-se transacções á taxa maxima de 10 1/4.

Tambem se deu algum movimento no mercado do ouro. Realisaram-se vendas a 24$000.

Em Santos houve transacções de papel particular a 10 5/16.

O mercado do cambio fechou estavel.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 18 a 23 de dezembro:

Café bom	1$530	kilo
Café escolha	1$000	»

TELEGRAMMAS

RIO, 19.

Cambio 10 1/8.

SANTOS, 20.

Café

Venderam-se....... 2.000 »
(em pequenos lotes e a preços que não constituem base.)

Sahiram para Buenos-Aires 250 saccas.

Cambio:
Bancario, 10 1/4.
Particular, 10 3/8, 10 7/16.
Soberanos, 23$800.

A Alfandega rendeu 104:071$643.

EMBARCADORES DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

	Scs. café
ARBUCKLE BROTHERS.	
Para New-York	29.690
NAUMANN, GEPP & C.	
Para New York	8.624
» Rotterdam	2.000
» Hamburgo	4.500
» Marselha	1.000
» Antuerpia	1.000
» Trieste	4.000
ZERRENNER-BULOW & C.	
Para New-York	9.000
» Trieste	500
» Hamburgo	500
» Bordeaux	500
S. STOFFREGEN & C.	
Para New-York	15.115
» Hamburgo	500
HARD, RAND & C.	
Para New-York	4.661
JOHN BRADSHAW & C.	
Para New-York	1.234
» Trieste, Opção, Fiume	500
» Trieste	500
GOETZ HAYN & C.	
Para New-York	15.650
» Antuerpia	8.000
HOLWORTHY, ELLIS & C.	
Para New-York	4.160
» Rotterdam	1.000
» Antuerpia	500
» Hamburgo	1.000
KARL VALAIS & C.	
Para Rotterdam	2.000
» Marselha	250
» New-York	5.148
» Antuerpia	2.000
» Trieste, Opção, Fiume	1.000
» Trieste	5.964
» Havre e Opção	794
NOSSACK & C.	
Para Rotterdam	1.000
» Hamburgo	1.687
» Trieste	2.500
THEODOR WILLE & C.	
Para Hamburgo	4.050
» Trieste	3.000
ED. JOHNSTON & C.	
Para Hamburgo	3.500
» New-York	5.956
» Trieste	500
» Nova-Orleans	650
ALBERT KUSSNER	
Para Hamburgo	1.529
H. WOLTJE & C.	
Para Hamburgo	2.000
AUGUSTO LEUBA & C.	
Para Hamburgo	1.969
» Antuerpia	500
» Trieste	1.750
» Havre e Opção	1.478
J. W. DOANE & C.	
Para Marselha	500
» Antuerpia	500
» Trieste	3.500
» Havre e Opção	250
FORD & C.	
Para Antuerpia	526
GUSTAVO TRINCKS & C.	
Para Hamburgo	1.626
H. HAVERS & C.	
Para Trieste	1.000
» Havre e Opção	1.000
	180.258

SAHIDAS

Para os Estados-Unidos:

	Scs. café
Vap. ing. *Strabo*	27.018
» ing. *Manitoba*	6.091
» all. *Catania*	23.715
» ing. *Chaucer*	4.214
» fr. *Colonia*	650
» ing. *Dryden*	45.449
	107.137

Para a Europa:

	Scs. café
Vap. all. *Amazonas*	18.327
» fr. *Bretagne*	1.750
» all. *Belgrano*	16.029
» aust. *Pandora*	22.717
» all. *Paraguassú*	8.021
» ital. *Ina Z.*	2.250
» fr. *Cordoba*	4.022
	73.116

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

22 Hamburgo e esc., *Argentina*.
22 Southampton e esc., *Trent*.
22 Nova Zelandia, *Coptic*.
23 Bordéus e esc., *La Plata*.
23 Santos, *Graf Bismark*.
25 Rio da Prata, *Clyde*.
26 Bremen e esc., *Berlim*.
29 Rio da Prata, *Espagne*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

21 Genova e Napoles, *Sirio*.
23 Buenos-Aires, *Gottardo*.
26 Southampton e esc., *Clyde*.
23 Rio da Prata, *Trent*.
28 Londres e esc., *Coptic*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

22 Europa, *Bourgogne*.
28 Napoles, *Espagne*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

22 Montevidéu, *Bourgogne*.
22 Europa, *Graf Bismarck*.
25 Europa, *Alexandre*.
27 Napoles, *Espagne*.

COTAÇÕES

	Vend.	Comp.
Soberanos	23$800	—

Acções

Companhias

Paulista integ.	210$	—
Idem com 20 %	55$	—
Mogyana, integralisadas	160$	150$
Central Paulista	90$	—
Mechanica Import.	150$	—
Oeste Agricola	—	—
Luz Stearica	—	—
Sul Brasileira	—	80$
Christoffel & Stupakoff	80$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	10$
Bancos:		
Credito Real, cart. hyp.	150$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	150$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	90$	—
União de S. Paulo	60$	40$
Idem da 2ª emissão	50$	—
Comm. e Ind.	160$	—
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	108$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	60$	58$
União	45$	40$
Intend. Municip.	70$	68$

Apolices

Do Estado	1:010$	—
Geraes	1:000$	—

Debentures

Viação Paulista	—	70$

CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 380$ a 400$.
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 35$.
Banha Alves, kilo 2$200.
«Maristany», 1$700.
«Matarazzo», 1$600.
Carne secca do Rio-Grande, 1$400.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 7$ a 8$.
Feijão mulatinho, 100 litros 16$ e 18$.
Idem, preto, 100 litros 30$ a 32$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 26$.
Idem de Santo Amaro, 24$.
Idem de 2.ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 18$ a 20$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 12$ a 13$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$600 a 1$800.
Perú, um, 18$ a 20$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 20$ a 22$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, 2$200 a 2$400.
Dito de Genova, litro, 1$800 a 2$000.
Dito em quartola, 200$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800.
Fernet Viuva Branca 40$ a 43$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$000.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1.ª, kilo, 4$ a 5$000.
Stoch fish, kilo, 1$300 a 1$500.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 24 $ a 260$.
Vinho Chiante em quartola, 225$ a 263$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 300$.
Vinho Chiante, em frascos, caixa de 12 frascos de litro, 30$.
Vinho Chiante, com 24 frascos 68$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 24$ 28$.
Vermouth de outras marcas, 23$ a 24$.

Secção americana

Banha P. T. George, barris de 40 ks., liquido, de 40$ a 42$.
Toucinho Americano em barris de 90 e 60 ks., cada kilo, de 1$800 a 1$900.
Farinha Americana em barricas de 90 ks. Richmond e Baltimore, de 30$ a 32$.
Oleo em quartollas, de algodão, capacidade de 190 litros, de 190$ a 195$ a quartolla.
Preços firmes; existencia muito reduzida, sem entradas.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 38$ 40$.
Em 1/2 litro, 22$ a 23$.
Agua de Seltz, 19$500 a 21$.
Ameixas, latas, 1$500.
Benedictinos, 112$ a 115$.
Biscouto Loux Perry, 2$800 a 3$.
Camarões em latas, duzia, 24$ a 26$.
Cognac Jules Robin, 39$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 39$.
Maria Brizard, 70$ a 85$.
Fine Champagne, 45$ a 80.
Marcaud, 32$ a 38$.
Duthiloy, 100$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 12$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 120$ a 130$.
Licor Cacáu, 70$ a 75$.
Manteiga de Mugny, 4$400 a 4$600.
Idem Buthescau, 3$800 a 4$.
Petit-pois, 1$200 a 1$500.
Rhum da Jamaica, 50$ a 55$.
Sardinhas em azeite, 34$ a 36$.
» » tomate, 38$ a 40$.
Vellas Apollo, 24$ a 26$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$200 a	2$600
Amendoas	1$800 »	2$500
Alpista, alho	$700 »	$800
Alhos, meia caixa	30$000 »	35$000
Batatinhas, caixa	12$000 »	14$000
Coloraus, lata	9$000 »	10$600
Cebolas, caixa	31$000 »	35$000
Fructas em latas	1$200 »	1$500
Figos, 15 kilos	14$000 »	16$000
Marmellada, lata	1$300 »	1$500
Massa de tomate, libra	$850 »	1$000
Nozes, kilo	$900 »	1$200
Passas em arroba	18$000 »	19$000
Idem em caixas	27$500 »	28$000
Sardinhas em salmoura, lata	3$000 »	6$000
Vinho do Porto, pipa	700$000 »	1.000$000
Idem virgem, pipa	380$000 »	400$000
Idem Moscatel caixa	40$000 »	60$000
Idem verde, pipa	380$000 »	400$000
Idem branco, pipa	450$000 »	500$000
Vinagre, caixa	12$000 »	18$000
Idem comm. em caixa	20$000 »	24$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000 »	28$000
Idem bom, em caixa	38$000 »	50$000
Idem superior, caixa	45$000 »	60$000

FOLHETIM (73

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

O INFERNO DOS CIUMES

TRADUCÇÃO DE

J. Cruzeiro Seixas

AMOR E CIUMES

X

UMA ALLIADA

Durante um quarto de hora a crioula permaneceu immovel debaixo do peso da ameaça do mulato. Pouco a pouco foi recobrando a serenidade, e, comprehendendo o perigo que a ameaçava, resolveu-se a procurar um apoio.

Como succede sempre quando se commette uma falta, Lola pensou no marquez; isto é, para evitar um mal, pensou em outro peor. Além disso necessitava de uma outra pessoa de confiança que lhe servisse de intermediaria. Petrilha era uma pobre negra cuja côr a fazia muito visivel. Procurando na sua imaginação, lembrou-se que tinha na sua mesma casa uma pessoa util para os seus planos. Essa pessoa era Flora, cuja conversação e viveza lhe pareciam proprias para o que queria.

Comtudo, um receio a detinha. Para utilisar os serviços de Flora era preciso pol-a ao corrente dos seus amores com o marquez.

Lola teve medo de revelar o segredo que Daniel tinha surprehendido. Luctou em silencio, porém convenceu-se que precisava de Flora. Resolvida a isso, mandou-a chamar.

Flora, como os nossos leitores se lembrarão, tinha desconfiado que a crioula amava o marquez de Carinhas.

Apenas entrou no gabinete, comprehendeu que alguma coisa grave succedia.

O semblante rosado, os vivos e negros olhos da crioula tinham soffrido uma mudança notavel; via se no seu rosto os signaes da insomnia, da inquietação e da dôr.

—Flora, tenha a bondade de fechar essa porta e sentar-se ao meu lado. Desejo communicar-lhe uma cousa do maior interesse.

Flora obedeceu, pensando comsigo que tinha chegado o momento desejado.

—Primeiro, permitta-me que lhe dirija uma pergunta, disse a crioula em voz baixa, pegando ao mesmo tempo em uma das mãos da actriz.

—As que quizer, minha senhora, respondeu Flora.

—Posso contar com a sua amisade?

—Essa pergunta offende-me, minha senhora. Tanto meu marido como eu temos recebido favores que não se pódem olvidar.

—Não fallemos do passado, fallemos do presente. Estou muito compromettida e preciso de uma pessoa fiel, discreta e intelligente, por isso pensei na senhora.

—E' muita honra para mim, disse Flora com estudada hypocrisia.

—Posso então contar com a senhora.

—Em tudo e por tudo.

—Obrigada, ajuntou Lola, suspirando como se tivesse tirado um grande peso do peito. Saberei recompensar os serviços que lhe vou exigir.

—Estou impaciente por...

—Para que desde este momento possamos marchar de accôrdo e unidas, preciso dizer-lhe tudo o que me succede. O segredo que vou confiar-lhe mostra-lhe ha a grande confiança que me inspira. A senhora, que é mulher, comprehenderá o constrangimento que me ha de causar a revelação que vai ouvir.

E Lola, como se temesse que alguem surprehendesse as graves palavras que os seus labios iam pronunciar, virou a cabeça, dirigindo um olhar em torno de si.

—Não receie nada, minha senhora, disse Flora, estamos sós. Póde ter em mim completa confiança e juro-lhe que não ha de arrepender-se.

—Pois bem, Flora; amo um homem... murmurou a crioula, um homem que inquietou o meu coração, que me enlouqueceu com as suas palavras e que me fez commetter um crime.

Lola deteve-se, levando as mãos aos olhos para enxugar as lagrimas que se deslisavam pelas faces.

—Tranquillise-se, minha senhora. Quando uma mulher se encontra em situações destas, é quando precisa mais de presença de espirito.

—Diz bem, o mal está feito; é preciso portanto remedial-o, se fôr possivel.

E Lola, exhalando um suspiro do fundo de sua alma, ajuntou:

—Faltei aos meus deveres em um momento de allucinação e estou ameaçada de que a minha falta seja revelada a meu marido.

E Lola cobriu o rosto com as mãos.

—Vamos, minha senhora, não se afflija desse modo. Tão pouca confiança lhe inspira o marquez?

—Não, não é o marquez que descobrirá o nosso segredo, é outro homem que fatalmente surprehendeu os nossos amores e me ameaça com revelar tudo se não acceder ás infames propostas que me fez.

—Isso é horrivel!

—E comtudo, essa é a verdade da minha situação, Flora. A todos os instantes espero que meu marido me chame para me tomar contas da sua honra.

—E quem é esse homem que, esquecendo os deveres de cavalheiro, se atreve a dirigir a uma senhora tão vil ameaça?

—Um homem que ha muitos annos está no serviço da minha casa, um criado de quem só tinha direito de esperar respeito e fidelidade: Daniel dos Santos.

—O mulato!

—Sim, o mulato, que infelizmente concebeu por mim uma paixão terrivel e que está louco de ciumes; julgo-o capaz de tudo, até de um crime.

—Vejo que a senhora se perturba e agita mais do que é preciso. Nada tão facil como livrar-se desse atrevido que pôz um preço tão infame ao seu silencio; eu, no logar da senhora, tinha-me rido delle.

Lola olhou com assombro para Flora, que lhe fallava com muita naturalidade e com o semblante risonho.

Verdade é que Flora não sabia mais que uma parte da historia, porque a crioula nada lhe tinha dito do testamento nem o pensava dizer.

Flora, vendo que a crioula guardava silencio, continuou:

—Se estivesse no logar da senhora, revelava logo a meu marido as insolentes pretensões do mulato. Dizia-lhe: «Quero que lances fóra de minha casa a chicote esse homem que teve a ousadia de me fazer uma declaração.»

—Sim; porém a senhora esquece, observou Lola, que esse homem está senhor de um segredo importantante e se o revelasse a meu marido...

—Ora! Para viver neste mundo, é preciso saber representar com perfeição a comedia da vida. D. Serafim ha de acreditar tudo que a senhora disser, e pouco se ha de importar com o mulato.

—Apesar disso, temo...

—Esse temor mostra-me a pouca pratica que tem de dissimular, e a pouca experiencia nas luctas do amor.

A crioula não tinha revelado a Flora o mais importante; por isso não se atrevia a acceitar completamente os seus conselhos. Para uma mulher casada que vive em perfeita harmonia com seu esposo, é certamente uma boa arma dizer-lhe: F. declarou-me o seu amor, livra-me desse importuno que não me deixa. Desde esse momento, o marido converte-se em protector de sua mulher. Porém a crioula não estava neste caso. Ella podia dizer:

O teu criado Daniel teve a ousadia de me declarar o seu amor.

Neste caso Daniel podia oppôr-se dizendo:

—Declarei o meu amor a uma mulher que por duas vezes foi adultera. Além disso, essa grande fortuna que ostenta não lhe pertence toda; tenho tambem a minha parte e documentos para comprovar as minhas palavras.

Por isso, depois de um momento de vacillação, Lola replicou do seguinte modo:

—Não quero dar pretexto algum a Daniel para que elle revele os meus amores com o marquez. A senhora inspira-me grande confiança. Preciso ter uma entrevista com Renato, para isso é preciso escrever-se-lhe uma carta e que esta carta chegue ás suas mãos o mais breve possivel.

—Pois bem; escreva a senhora essa carta e antes de uma hora será entregue ao marquez.

—Ah! Não sei como hei de agradecer tantos favores.

—O que quero, minha senhora, é cumprir unicamente as suas ordens.

Lola dirigiu-se para uma mesa e principiou a escrever rapidamente. A ex-actriz sorriu-se, pensando que aquella aventura devia ser-lhe muito productiva.

Flora tinha entrado nesse periodo da vida em que a sociedade não é outra coisa senão um negocio que se deve explorar. Desde o momento em que nos seus annos juvenis tinha posto pela primeira vez os pés no palco de um theatro, desde o instante que comprehendeu que a natureza não a tinha dotado com um genio dramatico, calculou prudentemente que a consciencia, como disse Schiller, não é senão um cinto elastico que se aperta ou alarga conforme as circumstancias.

Desde o dia em que João Saraiva e Flora se uniram com os intimos laços do amor, bem podia dizer-se que nasceram um para o outro.

Saraiva explorava Serafim, e Flora ia fazer o mesmo, talvez em maior escala, á crioula.

Lola terminou a carta, fechou-a e entregou-a a Flora, dizendo-lhe:

—Só confio na senhora.

—E espero que não se arrependerá disso. Porém lembra-me uma coisa; talvez seja uma imprudencia effectuar-se a entrevista nesta casa...

(Continúa.)